Diário • Ano VII • N.º 3158 • 1,20€ • QUINTA-FEIRA 2 de maio de 2024

Diretor Miguel Silva Subdiretor Edmar Fernandes

Santana arrisca perder lar que falhou PRR

A transformação da antiga escola dos 2.º e 3.º Ciclos de São Jorge num lar de terceira idade e uma unidade de cuidados continuados pode ficar sem efeito. A decisão aprovada pelo Governo Regional remonta a 2021, mas o processo pouco avançou e a concessionária já deixou expirar datas para beneficiar de apoios do PRR. Dinarte Fernandes, autarca de Santana, imputa os atrasos à Associação Living Care. Pág. 8

Sindicatos perdem força na rua

A concentração organizada pela CGTP juntou menos trabalhadores do que nos últimos anos. Alexandre Fernandes, da USAM, admite "algum desalento" das pessoas. Págs. 4 e 5

FOTO PAULA ABREU

EXONERAÇÃO

Rafaela Fernandes volta a mexer no gabinete

Paulo Barros sai para a GESBA com louvor e entra Luís Ferreira. Pág. 10

PRIMAVERA/VERÃO

Fátima Lopes prepara coleção intemporal

A estilista madeirense revela ao Jornal pormenores do desfile que vai reunir, este sábado, 60 modelos no World Trade Center Lisboa. Pág. 25

ROTEIRO JM

Maio começa recheado de flores, cinema e música na Calheta Pág. 26

OCORRÊNCIAS

Casos de agressões ensombram noites no Funchal Pág. 13

ENTREVISTA

Livre quer resgatar eleitores fartos de promessas Pág. 11

Resumo

David Spranger
Editor
davidspranger@jm-madeira.pt

LAR DE IDOSOS EM RISCO

Santana arrisca-se a perder um lar de idosos, que falhou o acesso ao financiamento por parte do PRR, por incumprimento de datas. Trata-se da já muito propalada transformação da antiga escola de São Jorge num espaço para a terceira idade e uma unidade de cuidados continuados, que pode, então, ficar sem efeito, porque a concessionária terá deixado esgotar os prazos para beneficiar de apoios.

Ontem, foi dia comemorativo do trabalhador, com os ecos das mensagens a não fugir ao usual: sindicalistas a denunciarem baixos salários e precariedade laboral; governantes a reconhecerem que nem tudo são rosas, mas longe da tragédia apontada. A pouca adesão à luta poderá dar alguma razão a esta interpretação, mas também pode se dar o caso de os insatisfeitos estarem a ser vencidos pelo cansaço.

Preocupante, muito preocupante, está a se tornar o Funchal à noite. Sucedem-se agressões e assaltos, a residentes e a forasteiros, inclusive com recurso a armas brancas

Protagonista

D. Nuno Brás

BISPO DO FUNCHAL

Em dia de louvor ao padroeiro da cidade e da diocese do Funchal, D. Nuno Brás lembrou que "não nos basta uma cidade eficiente e segura. Necessitamos, todos nós, seres humanos, de uma cidade que ajude os cidadãos a serem felizes. Quer dizer, a realizar todas as potencialidades que trazem consigo, sejam elas inatas ou tenham surgido como fruto da convivência e do diálogo inter-pessoal".

Na igreja do Socorro, perante uma plateia de governantes, o bispo do Funchal vincou que "nós, seres humanos, não fomos criados para vivermos isolados, cada qual por si, mas para vivermos em comunidade, uns com os outros, para nos entreajudarmos e encontrarmos no outro aquele que nos ajuda a ser mais".

Um apelo à solidariedade e a um espírito mais coletivo que prendeu a atenção de todos.

Página 23

Instantâneo

ENQUANTO prossegue o braço de ferro diplomático, entre Israel e o Hamas, com o envolvimento dos EUA, com vista ao cessar-fogo, tropas israelitas estão no terreno prontas a entrar em Rafah, no sul da Faixa de Gaza. Os apelos à paz são muitos, os receios também.

FOTO ATEF SAFADI/EPA

#

113

INFRAÇÕES Em três meses de 2024 foram detedas 113 infrações laborais, quase tantas como as 127 do todo de 2023.

Quem fez a revolução esperaria que estivéssemos hoje numa situação diferente, mas as notícias não são as melhores.

Alexandre Fernandes, dirigente da USAM

Opinião e Crónicas

Págs. 14 e 15

Eduardo Alves

No ano que se celebram os 50 anos da Revolução de abril muitos dos seus valores permanecem por alcançar na plenitude.

Miguel Pinto-Correia

Os autarcas que se dizem verdadeiramente Autonomistas não podem, em consciência, clamar por mais poderes.

Vera Duarte Coelho

Foi com a democracia plena que os partidos políticos viram a luz do dia e que nós alcançámos a nossa Autonomia.

Carla Carvalho Dias

Há anos que combato a ideia de que a maioria dos desafios das empresas se ultrapassam com formação.

FOTO LUÍS FERNANDES

Imigração clandestina

A USAM não está contra a entrada de imigrantes de países da Ásia meridional, como Paquistão e Nepal, para o mercado laboral regional, nomeadamente na hotelaria e construção civil, estando também prevista para a agricultura. Contudo, afirmou Alexandre Fernandes, têm sido detetadas, na hotelaria, "situações muito graves de exploração desses trabalhadores", ao nível dos horários e da baixa remuneração. "Estamos atentos, sobretudo em relação à exploração destes trabalhadores, cuja precariedade é muito grande", disse o coordenador da USAM, acrescentando que o número de imigrantes dos países em questão não está contabilizado. "Não há nenhuma agência que os traga de forma oficial ao nível da contratação", disse, reafirmando que "não há números oficiais".

MANIFESTAÇÃO

"Desalento" dos trabalhadores sentido com menos nas ruas

"Nos 50 anos do 1º de maio, após o 25 de abril, quem fez a Revolução esperaria que estivéssemos melhor", comentou o coordenador da USAM. Afluência foi menor do que em anos anteriores.

Por ***Paula Abreu***
paulaabreu@jm-madeira.pt

Neste último 1 de Maio, terão sido menos trabalhadores, em comparação a anos anteriores, pelas ruas do Funchal em mais um Dia do Trabalhador, após as conquistas do 25 de abril, há 50 anos. Mas as vozes eram perfeitamente audíveis: "Não à precariedade, queremos estabilidade", "A saúde é um direito", "35 horas de trabalho", entre outras reivindicações que algumas centenas de pessoas defendiam nas ruas do Funchal, na concentração organizada pela CGTP, com início pelas 10h30 junto à Assembleia Legislativa da Madeira e saída em manifestação até ao Jardim Municipal.

Alexandre Fernandes, coordenador da União de Sindicatos da Madeira (USAM), fez um balanço positivo da manifestação ontem realizada, mas admitiu que os trabalhadores têm vindo a perder voz reivindicativa nas ruas. "Há algum desalento, mas, no essencial, mantemos o papel reivindicativo nas organizações sindicais" e em muitos trabalhadores, afirmou, em declarações aos jornalistas.

Por outro lado, o sindicalista lamentou que os problemas dos trabalhadores sejam os mesmos de há 50 anos. "Infelizmente, os problemas mantêm-se hoje e repetem-se de ano para ano", nomeadamente a precariedade laboral, agravada atualmente, com o aumento do custo de vida, "com um impacto tremendo na vida e nos salários dos trabalhadores", bem como "as jornadas longas de trabalho em setores como a construção civil, hotelaria

FOTO PAULA ABREU

Crianças acompanham os pais nas lutas pelos seus direitos.

ENTRE os manifestantes, estavam alguns reformados, como era o caso de Fernão Rodrigues, que lamentou que muitos dos trabalhadores que sofrem muito do dia a dia, não participaram nesta manifestação", afirmou. Há que continuar a lutar por melhores salários, mais habitação, melhor saúde, vincou. Já Nélio Sousa, professor, entende que é preciso defender o Estado de Direito, em que os direitos dos trabalhadores "não podem ser vistos como privilégios".

FOTO PAULA ABREU

e restauração".

Os jovens são também muito afetados pelos problemas laborais, com falta de perspetivas para estes.

O sindicalista reforçou que "infelizmente, o que vemos é que o que dizemos sobre o 1º de Maio é que nada se alterou. Nos 50 anos deste 1º de maio, após o 25 de abril de 1974, quem fez a revolução esperaria que estivéssemos hoje numa situação diferente, mas as notícias não são as melhores e muitas das reivindicações de 74 mantêm-se presentes".

As políticas governativas têm falhado nas respostas aos anseios dos trabalhadores, considerou ainda, como nas questões do aumento salarial, conciliação da vida pessoal e profissional, horários laborais, melhores condições de trabalho, entre outras. "Não tem havido a preocupação dos sucessivos governos de cuidar dos trabalhadores. São-lhes dadas migalhas e é-lhes exigido muito. Os sacrifícios que os trabalhadores têm, ao fim do ano, nota-se porque há mais mês ao fim do ordenado, o que é um reflexo do custo de vida" e dos salários mal remunerados, afirmou.

Ao longo do percurso entre a Assembleia Legislativa e o Jardim Municipal, trabalhadores sindicalizados em diferentes sindicatos e alguns representantes partidários alertavam para a necessidade de melhorar as condições de vida dos trabalhadores. Mais novos e mais velhos, incluindo reformados e algumas crianças, futuros trabalhadores, lembravam direitos laborais e reivindicações por cumprir.

Entre os manifestantes, trabalhadores de algumas empresas ou organismos públicos, a lembrar problemas por resolver. Eram os casos dos trabalhadores do Centro de Abate da Região – CARAM, que aderiram à concentração para sustentar que "merecemos ser funcionários públicos", ou da Universidade da Madeira, com algumas trabalhadoras a pedir melhores salários, e ainda de empresas de telecomunicações.

113 infrações laborais em três meses, quase tantas como durante 2023

Como é tradição, o Governo Regional, marcou o 1º de Maio com uma homenagem junto ao monumento ao Trabalhador Madeirense, na Avenida Sá Carneiro.
Aos jornalistas, Ana Sousa divulgou que, no primeiro trimestre deste ano, a Autoridade Regional para as Condições do Trabalho detetou 113 infrações laborais, das quais 69 já foram sanadas. Um número elevado para um trimestre , atendendo a que, em todo o ano de 2023, foram identificadas 127 situações, das quais 126 foram resolvidas.
Numa ação proativa ou por denúncias chegadas à Autoridade Regional para as Condições de Trabalho, já foram visitadas este ano 54 empresas ou obras, abrangendo 442 trabalhadores.
Já sobre o Dia do Trabalhador, e evocando a letra do hino regional, Ana Sousa destacou "os heróis do trabalho" madeirenses, enaltecendo o momento económico positivo que a Região vive, com reflexos positivos para os trabalhadores.
"A Região tem bom nível económico devido ao trabalho das pessoas. É o trabalhador que faz com que a nossa economia cresça". Mas, confrontada com o valor do salário mínimo, Ana Sousa comentou que "como o nome indica, é um salário mínimo", e, não sendo o ideal, "é um elevador social", no sentido de ser a partir dessa base que o governo e as entidades patronais negoceiam para "alavancar a economia e subir os salários".
Lembrou o papel da concertação social e de mediação feito pelo executivo madeirense com os parceiros sociais, resultando em "negociações muito boas para os trabalhadores". Reforçou que o atual valor do salário mínimo, de 850 euros na Região, se deve também ao trabalho desenvolvido pelo executivo junto dos parceiros sociais.
Por outro lado, Ana Sousa apontou o PROAGES, que, no ano passado, teve uma dotação de 2,5 milhões de euros e apoiou três mil famílias, no pagamento de despesas como a água, a luz, o gás ou telecomunicações. As candidaturas para este ano do programa, tiveram início na semana passada.

CUCA Ruseta foi recebida, no Parque de Santa Catarina, por milhares de pessoas, no âmbito do concerto comemorativo do Dia do Trabalhador, integrado no programa do Governo Regional para assinalar o 1º de Maio. A fadista atuou com a Banda Militar da Madeira, dirigida pelo maestro Tenente Luís Afonso. De salientar que o programa comemorativo contou com várias iniciativas ao longo do dia de ontem.

TRABALHADORES

Mais formação para subir o salário médio

FOTO PAULA ABREU

Presidente do Governo Regional cumprimentou Pedro Carvalho (USAM)

Miguel Albuquerque cruzou-se com sindicalistas no Funchal, frente à Assembleia Regional, com cordialidade e palavras de circunstância.

Miguel Albuquerque reagiu ontem à manchete do JM, relativa 1.º de Maio, que aponta para o facto de na Madeira ser praticada uma média de salários na ordem dos 1.000 euros, mais precisamente 1.065,71 euros.

Às portas da Sé, onde iria incorporar a procissão que ligou a Catedral à Igreja do Socorro, integrada na festa em louvor a São Tiago Menor, padroeiro da cidade e da Diocese do Funchal, o presidente do Governo Regional constatou que "a mão-de-obra não qualificada é que faz descer este ranking do salário médio".

Não existindo 'varinhas mágicas' para resolver o problema, o percurso só será alcançado com êxito na base da persistência e alterações estruturais, que acabarão pode dar fruto, como deixou implícito. Em consonância, "o que temos é que continuar a fazer uma aposta na transição para a economia digital, onde de facto os jovens ganham muito melhor". A ideia "é sempre continuar a dar formação, dar educação às pessoas, integrar e trazer empresas que deem valor acrescentado, no sentido de melhorar os salários, porque só com uma economia dinâmica é que o conseguimos".

"Esta é a evidência. Se formos ver as médias das remunerações praticadas nas empresas tecnológicas, percebemos logo isso", observou, explanando que "temos cerca de 2.000 jovens nas empresas tecnológicas da Madeira e se verificarmos as médias de salários, é muito acima da média nacional".

Mais, "se formos olhar para as remunerações das cerca de 4.000 pessoas que trabalham no Centro Internacional de Negócios da Madeira, verificamos que isso também acontece".

A aposta da Quinta Vigia será, pois, no sentido de "continuar a atrair empresas para a Madeira e temos também de continuar a apoiar as empresas, como temos feito, através de fundos comunitários, de forma a de que essas empresas continuem a operar esta transformação digital".

Para subir o salário médio na Região, Albuquerque reitera que "temos de criar uma sociedade onde os qualificados e os empregos de valor acrescentado são uma realidade e, por outro lado, as empresas têm de continuar a fazer aquela transformação, como tem acontecido. Por exemplo, aquilo que são os setores primários, neste momento tem mais valias pelo valor daquilo que é a transformação dos produtos e cria valor acrescentado nesses produtos. Estamos a falar de produtos, por exemplo, como o pescado, a agricultura, os derivados da agricultura... tudo isso é um processo que está em marcha". **DS**

JM
Quinta-feira
2 de maio de 2024

FOTO ESTELA SILVA/LUSA

PAÍS

Milhares saíram à rua porque "a luta continua"

Milhares de pessoas subiram ontem a Avenida Almirante Reis, em Lisboa, a comemorar o dia do trabalhador, afirmando que "a luta continua" e que são precisos "mais salários e melhores pensões".

Por ***David Spranger/Lusa***
davidsprager@jm-madeira.pt

No feriado dedicado ao trabalhador e que em Portugal se comemora há 50 anos, porque antes do 25 de abril tal não acontecia, entre os milhares de pessoas que estiveram na rua José e Fernando lembraram à Lusa o mesmo dia de 1974, quando estavam também ali, a comemorar pela primeira vez a data e em liberdade.

Lembrando as comemorações do 25 de abril, na semana passada, Fernando Libório, 84 anos, viu nelas, pela quantidade de gente que aderiu, "o segundo 25 de abril". Já o primeiro de maio de 1974 "foi uma coisa...". Referia-se aos milhares de pessoas que encheram as ruas então. Mas acrescentou após uma pausa: "Mas este não é mau".

Fernando Libório olhava a Avenida cheia, falava das muitas pessoas que demoraram mais de duas horas s subir a rua, à participação dos jovens, que afiançou ser muita, ainda que a Lusa não tenha visto grande adesão de jovens na manifestação de hoje.

Mas nela participaram muitas famílias, algumas com bandeiras, os sindicalistas da marcha, organizada pela central sindical CGTP, com faixas repletas de exigências, e palavras de ordem o tempo todo.

No cimo da marcha as bandeiras da central sindical, muitas, mas depois também bandeiras de sindicatos pertencentes à família CGTP, algumas de Portugal, do Brasil até, da Palestina. E cartazes alusivos à imigração, a dizer que "ninguém é ilegal". E outros a exigirem melhores salários, alguns deixando a exigência em verso. "Hospital a tempo inteiro, quer o povo do Barreiro".

José Ernesto Cartaxo, antigo sindicalista, 81 anos, estava na Avenida há 50 anos com outras exigências. A Intersindical, criada em 1970, na primeira reunião após o 25 de abril tinha como primeira exigência que o dia 01 de maio fosse feriado.

Mas também o direito à greve, o salário mínimo nacional... "havia todo um trabalho que vinha de trás e que desaguou no primeiro de maio", recordou à Lusa, lembrando também a "coisa impressionante e avassaladora" que foi o dia há 50 anos.

50

MISÉRIA Meio século depois de Abril foi afiançado que então havia muita miséria, mas que hoje também há... encoberta.

Tinha então 31 anos. Estivera preso entre 1971 e 1973, teve depois dificuldade em arranjar emprego por ser preso político, mas desde outubro que trabalhava numa empresa de metalomecânica, era sindicalista, esteve envolvido nas comemorações.

Nestes 50 anos, disse, "houve evoluções muito grandes", o nível da vida das pessoas melhorou, os valores de abril foram consagrados na Constituição. "O problema é que esses valores não estão a ser praticados", acrescentou, defendendo que a melhor forma de defender os direitos é exercendo-os, especialmente em momentos que se tentam silenciar esses valores do 25 de abril.

Abril esteve presente nas palavras de ordem, como "Abril e maio de novo, com a força do povo", mas também na conhecida frase "o povo unido jamais será vencido".

Fernando Libório, mão dada com a mulher, conta que esteve preso em Caxias, que fugiu para os Países Baixos, que voltou após a revolução a tempo de estar na Avenida, onde volta todos os anos, até porque as pessoas "cada vez passam pior" e é preciso falar e lutar.

E se há 50 anos havia muita miséria hoje, afiançou, também há, só que encoberta, e há "os governos a explorar as pessoas". Há que lutar, avisou, porque "o fascismo está sempre à espreita". E prometeu voltar sempre à Avenida, até morrer.

Diretas

"É urgente uma rutura"

O secretário-geral da CGTP-IN, Tiago Oliveira, diz que Portugal tem "um Governo dos grupos económicos" e que é "urgente uma rutura" que faça o país crescer, para que todos consigam viver e trabalhar condignamente.

"Precariedade e contratos a prazo"

A coordenadora do BE, Mariana Mortágua, considera que os trabalhadores enfrentam questões como "baixos salários, longos horários de trabalho, muita precariedade, muitos contratos a prazo".

"Quem trabalha merece respeito"

Paulo Raimundo, do PCP, defendeu que aqueles "que trabalham todos os dias são os que põem o país a funcionar, são os que põem a economia a funcionar, e merecem respeito".

"Celebração do trabalho"

Marta Temido, n.º 1 do PS às europeias, assinalou que o 1.º de Maio é "uma festa, uma festa de celebração do trabalho e da importância do trabalho como valor fundamental da estruturação das sociedades".

"Dignidade e valorização"

Inês de Sousa Real, do PAN considerou que é preciso "garantir a dignidade e valorização dos trabalhadores" e defendeu uma "agenda do século XXI", que se reflita numa "economia de felicidade e bem-estar".

MUNDO

Asiáticos manifestaram-se exigindo salários mais elevados

Milhares de pessoas manifestaram-se em vários países do Sudeste Asiático, como Indonésia, Filipinas, Tailândia, Malásia e Camboja, reivindicando salários mais altos nesta região desigual e em expansão.

Por ***David Spranger/Lusa***
davidspranger@jm-madeira.pt

A população do Sudeste Asiático está farta das desigualdades e aproveitou o Dia Internacional do Trabalhador para marcar posição. A Indonésia atraiu multidões que marcharam nas ruas de várias cidades, incluindo a capital, com cartazes a exigir melhores salários e respeito pelos direitos laborais, de acordo com a agência EFE.

"A lei laboral é uma piada", lia-se no cartaz de um ativista em Jacarta, referindo-se às reformas laborais de 2023 aprovadas para estimular a economia e criar emprego, mas que os sindicatos criticam por enfraquecerem os direitos laborais e promoverem a precariedade.

O presidente da Confederação Indonésia de Sindicatos, Said Iqbal, disse na véspera que os principais problemas que os trabalhadores indonésios enfrentam são os baixos salários, a precariedade devido à subcontratação e aos falsos contratos temporários, entre outros.

A Indonésia, a maior economia do Sudeste Asiático, e outros países da região estão a atrair muito investimento e interesse de multinacionais como o fabricante chinês de veículos elétricos BYD e a norte-americana Tesla, bem como de 'gigantes' da tecnologia como a Apple, a Microsoft e o Facebook.

Um dos problemas na região é a 'uberização' da economia, uma vez que as plataformas digitais de transporte, encomendas e entrega de alimentos criaram milhares de postos de trabalho, mas com condições frequentemente precárias para os trabalhadores.

FOTO EPA/NARONG SANGNAK

Manifestação incluiu pessoas vestidas de criminosos de colarinho branco, acorrentadas dentro de uma cela.

Estas economias sofrem de graves desigualdades económicas, com salários mínimos tão baixos como cerca de 311 dólares (292 euros) por mês na Indonésia ou 293 dólares (274 euros) por mês na Tailândia.

Em Banguecoque, milhares reclamaram, incluindo agricultores que exigem melhores preços no arroz e migrantes que pedem melhores empregos.

A este respeito, o primeiro-ministro da Malásia, Anwar Ibrahim, anunciou um aumento de 13% do salário mínimo para 2.000 ringgit (cerca de 419 dólares ou 393 euros). Também o primeiro-ministro tailandês, Srettha Thavisin, manifestou o seu apoio a "salários mínimos justos" que permitam aos trabalhadores viver com "dignidade".

Diretas

210 detidos na Turquia

O número de pessoas detidas ontem pela polícia turca no âmbito dos protestos do Dia do Trabalhador em Istambul ultrapassou as duas centenas. 210 pessoas que não deram atenção aos avisos, que tentaram avançar em direção à Praça Taksim e atacaram os nossos policias no dia 01 de maio, foram detidas", anunciou o ministro do Interior, Ali Yerlikaya.

Fraca adesão em Cabo Verde

Trabalhadores cabo-verdianos manifestaram-se na cidade da Praia, reivindicando a reposição do poder de compra e aumentos salariais, disse um líder sindical, admitindo que o "número da adesão não foi o desejado, tivemos centenas de trabalhadores e não é um número que nos satisfaça, mas valorizamos", lamentou Eliseu Tavares

Fim da repressão no Bangladesh

A Amnistia Internacional instou ontem as autoridades do Bangladesh que "ponham imediatamente fim à repressão dos direitos destes trabalhadores e garanta que possam exercer o seu direito à liberdade de expressão e associação", dizendo que os trabalhadores vivem "sob uma atmosfera de medo" devido a abusos dos direitos humanos.

FOTO SHUTTERSTOCK

INVESTIMENTO

Nova unidade para apoiar idosos em Santana perde parte do PRR

Os prazos apertados para o cumprimento das candidaturas ao PRR terão estado na origem da perda de parte do financiamento para construção de lar e unidade de cuidados continuados em Santana.

Por **Alberto Pita**
albertopita@jm-madeira.pt

O projeto para a transformação de uma antiga escola em Santana para acolher um lar de terceira idade e uma unidade de cuidados continuados já perdeu parte do financiamento esperado ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), por demora na apresentação da candidatura.

O JM sabe que a candidatura na componente de cuidados continuados não chegou a tempo dos prazos do PRR, mas a valência de lar já tem o projeto de arquitetura aprovado pela Câmara Municipal de Santana, estando agora a concessionária Associação Living Care à espera da análise da candidatura ao PRR, para depois avançar.

Quanto ao futuro da unidade de cuidados continuados, o JM apurou junto de fonte próxima da instituição, que estará agora a ser analisado a fim de decidir se avança, ou não, para essa obra, mesmo sem as verbas comunitárias previstas no referido programa.

A decisão de converter as antigas instalações da escola dos 2.º e 3.º Ciclos de São Jorge - Cardeal D. Teodósio de Gouveia em lar e unidade de cuidados continuados foi tomada em 2021 pelo Governo Regional.

A autorização da concessão foi dada em junho desse ano, depois de uma recomendação da Assembleia Legislativa da Madeira. Na altura, os deputados consideraram que as

Candidatura na componente de cuidados continuados não chegou a tempo dos prazos do PRR, mas a valência de lar já tem o projeto de arquitetura aprovado pela Câmara.

“infraestruturas para a terceira idade torna-se cada vez mais uma prioridade” e “conciliar esta opção com a rentabilização do património da Região é uma oportunidade a reforçar, adaptando os edifícios públicos a esta nova realidade, dando-lhes uma nova utilidade, olhando sempre para as necessidades da população”.

A concessão foi entregue em janeiro de 2022 à Associação Living Care, que já tem sob sua gestão a unidade da Atalaia, e a partir daí deu-se início ao processo para criar as duas valências: o lar teria 36 camas e a unidade de cuidados continuados outras 36 camas, perfazendo 72 camas na unidade integrada.

Mas o processo encontrou burocracia pelo caminho, que fez “demorar” os tempos. Ao que o JM apurou, o desfecho não terá decorrido do aparecimento de “dificuldades” criadas pelas partes envolvidas, mas por falta “tempo útil” para corresponder aos prazos de candidatura ao PRR.

Apesar de estarmos a falar do mesmo edifício, segundo nos explicaram, os processos para o lar e para os cuidados continuados correm paralelos e têm financiamentos diferentes, quer em termos de entidades regionais, quer em termos do PRR. E ambos têm o seu “tempo próprio”.Por outro lado, contactado pelo JM, o presidente da Câmara Municipal de Santana garante que a perda das verbas do PRR para a unidade de cuidados continuados não é responsabilidade do município, e que o projeto do lar foi aprovado a 8 de março de 2024.

“O que existem são atrasos que são completamente imputados ao Living Care”, afirmou.

Dinarte Fernandes destaca o diálogo cordial que sempre houve entre a câmara e a administração da Living Care, mas remete a responsabilidade por “aselhices” que possam ter acontecido “à associação e a quem tinha também de emitir pareceres vinculativos, que é neste caso o Governo”.

“Da parte da câmara, ninguém pode alegar [atrasos], e se alegarem vão ter de provar que isso é assim, que isso é verdade”, insistiu.

“O processo está disponível para consulta, desde que com a motivação correta. Eu tenho mensagens trocadas com o Sr. Joaquim Sousa Lino, imensas, desde 2 de abril de 2023”, apontou.

Para Dinarte Fernandes, “chegámos a uma altura em que alguém está a querer sacudir a água do capote”, mas garante que “não come gelados com a testa”.

“Quem andou a prometer que ia abrir um lar de idosos em altura de campanha eleitoral não foi eu. Quem andou a prometer tachos e trabalho a torto e a direito e até houve pessoas a irem tirar carta de condução de propósito, não fui eu. Não fui eu quem lhes pagou a carta nem lhes disse para irem tirar carta”, acusou.

“As pessoas metem o carro à frente dos bois, percebem que não vão conseguir cumprir com os seus compromissos eleitorais e depois tentam sacudir a água do capote, mas é para o lado que eu durmo melhor”, atirou.

Dinarte Fernandes referiu também que a Câmara Municipal de Santana “faz o seu trabalho, tem os prazos administrativos para responder, tem de pedir prazos a entidades externas, e as coisas têm o seu andamento”.

“Eu tenho muitas mensagens trocada com o ex-administrador que provam que, da nossa parte, houve sempre muita vontade para que o projeto fosse para a frente, porque é importante”, finalizou.

EXONERAÇÃO

Sai Paulo Barros, entra Luís Ferreira

O Gabinete de Rafaela Fernandes teve uma nova mexida. Paulo Barros saiu de adjunto, mas recebeu um louvor público. Agora, vai para a GESBA.

FOTO JOANA SOUSA

Rafaela Fernandes volta a mexer no seu gabinete, colocando Paulo Barros na GESBA e 'recrutando' Luís Ferreira.

Por ***Alberto Pita***
albertopita@jm-madeira.pt

O gabinete da secretária regional da Agricultura e do Ambiente sofreu uma nova mudança. O adjunto do Gabinete, Paulo Barros, deixou as funções, com efeitos a partir de 2 de abril, para ir gerir a GESBA. Para o seu lugar entrou o engenheiro agrícola José Luís Ferreira.

Paulo Barros sai do gabinete de Rafaela Fernandes com um público louvor, no qual são reconhecidos "os seus profundos conhecimentos e competências técnicas nos diferentes domínios da área da Gestão, bem como as suas qualidades humanas, o empenho, a dedicação, o rigor e o profissionalismo com que desempenhou as suas funções".

"Destaco, ainda, a sua elevada capacidade de trabalho, de relacionamento e o excelente espírito de equipa evidenciado no exercício das suas funções, entregando o melhor do seu saber à causa pública e cumprindo com elevado sentido de dever e lealdade as respetivas funções, sendo, assim, da maior justiça prestar-lhe este público louvor", refere o texto.

Paulo Barros sai do gabinete para ser gestor da GESBA. A secretária regional da Agricultura e Ambiente justifica a decisão nos seguintes termos: "Com a cessação de funções dos gerentes da GESBA - Empresa de gestão do sector da Banana, LDA., se verificou a vacatura dos referidos lugares, havendo intenção do sócio Região Autónoma da Madeira de eleger para gestor público daquela sociedade o licenciado Paulo Nuno Gomes Barros", pode ler-se no despacho.

É a segunda vez que há mexidas no gabinete de Rafaela Fernandes. Porém, Paulo Barros sai em condições bem diferentes daquelas que viveu o ex-adjunto António Trindade, que deixou as funções depois de divergências públicas relacionadas com as eleições internas no PSD/M.

PSD

Apoiar para que se possam autonomizar

O PSD visitou as instalações do Projeto Renascer@Nogueira, com o objetivo de acompanhar as respostas de inclusão social e participação cívica, com forte dinamização comunitária naquele complexo habitacional em particular.

Marina Bazenga, porta-voz da iniciativa, aproveitou a oportunidade para destacar a importância de projetos como este e da conceção de apoios sociais no global, como forma de auxiliar a população a ultrapassar dificuldades e a melhorar as suas condições de vida.

Segundo a social-democrata, "a intenção é que as pessoas que são apoiadas procurem autonomizar-se, procurem conseguir uma melhoria da sua qualidade de vida sendo que, para tal, estes apoios são regularmente fiscalizados, de forma a que se consiga atribuir a cada vez mais pessoas".

Breves

Aumentar subsídio de insularidade

PS Paulo Cafôfo garante que se o PS for Governo na Região, "irá pôr em prática diversas medidas com vista à valorização profissional e salarial", apontando o exemplo dos funcionários da Administração Pública, que "verão o subsídio de insularidade aumentado para 5%".

Valorizar a mão-de-obra local

ADN Miguel Pita releva que "o ambiente laboral além de produtivo, deve ser humanizado e sustentável a longo prazo", e é "fundamental valorizar a mão-de-obra local e reconhecer às mais-valias".

Isenção de IMT e de IMI

CDS José Manuel Rodrigues abordou habitação e metas a cumprir. "Construir habitação social aos mais carenciados, custos controlados para os que a podem adquirir, terrenos às cooperativas para construir e vender, e atuar na área fiscal", propondo que, "na primeira habitação, isenção de IMT e IMI, desde que contraia crédito"

Repor totalidade do subsídio

CHEGA Miguel Castro acusa o Governo Regional de "falta de honestidade" no subsídio de insularidade aos funcionários públicos do Porto Santo Ilha, clamando que "em 2017 comprometeu-se em repor o subsídio na sua totalidade, mas tal não aconteceu".

Professores perderam três anos

JPP Patrícia Spínola diz que diz ter conhecimento das centenas de professores que vincularam antes de 2011 e que perderam três anos de tempo de serviço no início da carreira "Esta injustiça nunca foi reparada, fazendo com que os professores que vincularam depois desse ano estejam atualmente em escalões superiores na carreira, mas com menos tempo de serviço", disse.

Livre quer ser a esperança após anos de promessas

Marta Sofia quer recuperar eleitores descontentes com medidas que ficaram por cumprir. A habitação é prioridade, tal como a saúde, o ambiente, a agricultura, o bem-estar animal, a educação e a cultura.

LIVRE

MARTA SOFIA

- **IDADE:** 40 ANOS
- **NATURALIDADE:** FUNCHAL
- **PROFISSÃO:** PROFISSIONAL DA CULTURA

Por ***Catarina Gouveia***
catarina.gouveia@jm-madeira.pt

Livre coloca na 'linha vermelha' qualquer partido que queira "perpetuar o poder vigente no Governo Regional."

FOTO DR

Que tipo de campanha fará o Livre?
Uma campanha alicerçada no contacto direto com as pessoas, associações e entidades, indo ao seu encontro, ouvindo as suas preocupações e propostas. Queremos ser a voz Livre dos madeirenses e porto-santenses no Parlamento Regional.

Iremos também apresentar propostas para o desenvolvimento estratégico e transversal a todo o território, sempre com o meio ambiente e da qualidade de vida das populações no centro das nossas políticas.

Qual o valor e meios disponibilizados para a campanha?
Os meios da nossa campanha são os suficientes para fazer chegar aos eleitores a esperança que tanto falta. Como disse, iremos trabalhar e falar olhos nos olhos. Para isso, contamos com um orçamento de cerca de 10.000 euros.

Quais as vossas principais medidas?
As nossas propostas respondem a problemas e desafios como da habitação, da saúde, do ambiente e da ecologia, com uma aposta no turismo sustentável, mas também sobre a agricultura, o bem-estar animal, a educação e o ensino superior, a cultura e outros que infelizmente adivinho não poder expor só nesta entrevista.

Quais os objetivos do Livre?
Quero resgatar a esperança dos eleitores revoltados com anos de promessas que nunca se cumprem. Este é o meu objetivo, ganhar as pessoas para o envolvimento na identificação dos problemas e na sua resolução, através de uma voz livre na Assembleia Regional.

O que seria para vós um bom resultado?
A eleição de uma representação parlamentar que nos permita demonstrar pela prática que não são todos iguais quando chegam ao poder. Ser eleita deputada é o objetivo imediato.

O Livre está aberto a coligações?
Estamos disponíveis para conversar sobre soluções que rompam com quase 50 anos de políticas elitistas, contrárias aos interesses da maioria dos madeirenses e porto-santenses. Sempre com base num programa de governo claro e que seja cumprido. Ser livre é ter palavra.

> **"Estamos disponíveis para conversar sobre soluções que rompam com quase 50 anos de políticas elitistas, contrárias aos interesses da maioria dos madeirenses e porto-santenses.**
> Marta Sofia

Há algum partido em que coloque 'linhas vermelhas'?
Todo e qualquer partido que pretenda perpetuar o poder vigente no Governo Regional e/ou defenda no essencial a manutenção das políticas comprovadamente esgotadas porque não respondem aos desafios do presente.

Qual seria a primeira proposta a apresentar na ALRAM no caso de uma eleição?
Um plano de emergência para a habitação, sem dúvida!

Acredita que deste ato eleitoral sairá um governo com durabilidade?
Para mim a durabilidade de qualquer governo depende da política que execute e não de uma qualquer aritmética que por si só não é a resposta necessária aos problemas e anseios dos madeirenses e porto-santenses.

Responder aos desafios da atualidade

HABITAÇÃO
"A falta de uma política de habitação correta nega o direito básico à habitação digna. Precisamos de políticas públicas abrangentes que incluam investimentos em habitação social e na construção a custo controlado, limites à especulação imobiliária e parcerias entre setor público e privado para a disponibilização de habitação nos empreendimentos habitacionais de acordo com os rendimentos das famílias."

SAÚDE
"Temos que acabar com as listas de espera, a curto e médio prazo. É necessário um investimento maior, a sério, no SESARAM. Com a contratação de profissionais de saúde e o melhoramento das suas condições de trabalho. A par disso, é preciso um maior investimento na aquisição de material clínico e hospitalar."

AMBIENTE
"Defender o ambiente e a ecologia, com uma aposta no turismo sustentável. É fundamental adotar práticas que minimizem os impactos ambientais, sociais e culturais, que inclua a proteção da Laurissilva, como eixo central da política de turismo na RAM"; "Desenvolver políticas para a adoção de práticas AgroAmbientais, com o desenvolvimento de um Plano Regional de Promoção da Agricultura Biológica de forma a atingirmos uma meta de 30% (em 10 anos) da superfície agrícola dedicada ao modo biológico, promovendo e implementando o método de conversão dos solos"; "Propomos uma taxa IVA reduzido de 3% para produtos "bio" produzidos na Região Autónoma da Madeira e a Criação de Cooperativas de Agricultura Biológica com 3 pontos de recolha de produtos e com produção secundária, equipadas e certificadas para auxiliar na transformação dos produtos agrícolas e combater os desperdícios alimentares. Bem-estar animal: "Propomos um serviço de saúde veterinária pública acessível e com foco na esterilização, vacinação e cuidados de emergência".

EDUCAÇÃO
"Reforçar e distribuir de forma equitativa e transversal a dotação orçamental para a Educação"; "Assegurar recursos materiais e humanos suficientes a todas as escolas da rede pública, num contexto de proximidade. Desde logo garantindo uma rede pública de creches gratuitas para todas as crianças"; "Fim das propinas, e o aumento do financiamento público à Universidade da Madeira, por parte do Governo Regional mas sobretudo do Governo da República."

FOTO JM/ARQUIVO

FUNCHAL

Mais 33 apoios à renda e 21 vagas para estágio

Por ***David Spranger***
davidspranger@jm-madeira.pt

Vai hoje a reunião de Câmara, com garantia de aprovação face à maioria do executivo da coligação 'Funchal sempre à frente', um programa que projeta a abertura de 21 vagas no âmbito do Programa Municipal de Formação e Ocupação em Contexto de Trabalho (PMFOCT), para estágios a serem desenvolvidos nas mais diversas áreas, desde a gestão de espaços verdes, manutenção e apoio nas oficinas, espetáculos e eventos, assim como na área da ciência. Um projeto, refira-se, que resulta de um investimento no valor de 150 mil euros.

A autarquia lembra que a alteração ao regulamento PMFOCT, tem permitido proporcionar uma experiência no mercado de trabalho, nas mais variadas áreas, a bolseiros que, inclusivamente, não tenham escolaridade obrigatória, permitindo dar uma oportunidade a todos.

Tratam-se de programas com a duração de um ano, podendo ser prorrogados por mais 12 meses, isto com um valor mensal de 830 euros.

Também hoje, a Câmara liderada por Cristina Pedra irá aprovar, mais 33 processos de Apoio ao Arrendamento, correspondendo a um valor para o ano de 2024 de 60.000 euros, juntando ao valor já aprovado para o corrente ano que ultrapassa os 2.200.000 euros, num universo de cerca de 900 agregados apoiados.

O Apoio ao Arrendamento pode chegar aos 230 euros mensais, valor já atualizado para 2024, e que tem sido revisto todos os anos pelo atual executivo, no sentido de acompanhar a situação das famílias funchalenses, permitindo terem um alívio no seu orçamento familiar.

Os apoios sociais da Câmara Municipal do Funchal estão disponíveis no site oficial do município: https://www.funchal.pt/apoios-sociais/ e incluem desde o apoio ao arrendamento, natalidade e família, aquisição de manuais escolares, bolsas de estudo para o ensino superior, bolsas de mérito e valor, natalidade e família e comparticipação de medicamentos, mais o apoio à reparação, conservação e beneficiação de habitações (PRESERVA)

SESARAM

Mais quatro centros abertos 24 horas/dia

O Serviço Regional de Saúde informou que a partir de ontem os Serviços de Atendimento Urgente dos Centros de Saúde de Santana, Porto Moniz, Ribeira Brava e Câmara de Lobos passaram a funcionar 24 horas por dia, todos os dias.

"O alargamento do horário de funcionamento visa garantir o acesso adequado aos cuidados de saúde, evitando a deslocação de doentes para o serviço de urgência hospitalar", conforme se pode ler, sendo que "a população deve recorrer a estes serviços, quando esgotadas as possibilidades de atendimento disponíveis nos Centros de Saúde com o seu médico de família.

Com esta alteração, atualmente são oito os Centros de Saúde do arquipélago com Serviço de Atendimento Urgente a funcionar 24 horas, modalidade já existente nos Centros de Saúde da Calheta, Machico, São Vicente e Porto Santo.

Acrescente-se que hoje, na agenda do presidente do Governo Regional está a partir das 10h00, um conjunto várias visitas, iniciando-se, precisamente, pelo Centro de Saúde de Santana.

Albuquerque, prossegue, depois, o périplo por empresas apoiadas pelo Instituto de Emprego, visitando a 'Trigo Rei' (11h30), Padaria do Alecrim (12h00) e 'Maria Têxteis Lar' (12h30).

AMBIENTE

Sapadores Florestais limparam Encumeada

Os Sapadores Florestais efetuaram, no âmbito das suas competências, a limpeza da vereda da Encumeada, Encumeada / Boca da Corrida, com aproximadamente 7,5 km de extensão.

Estes trabalhos, tal como denota um comunicado de imprensa, destacam a versatilidade e importância do trabalho desempenhado por esses profissionais e demonstram o compromisso do Instituto das Florestas na valorização do espaço florestal.

A intervenção realizada consistiu na limpeza da vegetação invasora que proliferava ao longo da vereda, bem como na desobstrução do trilho e reparação dos danos causados por deslizamentos de material inerte.

A par disso, a iniciativa não apenas promoveu a segurança de quem usufrui da vereda, mas também contribuiu para a redução do risco de incêndio, facilitando o acesso rápido e seguro de agentes de proteção civil nas suas diversas atribuições, quer em resgates quer também no combate a incêndios.

FOTO JOANA SOUSA/ARQUIVO JM

605 crianças beneficiaram deste deste programa, desde outubro de 2023

IASAÚDE

Programa '+Sorriso' já chegou a 605 crianças

O Conselho Diretivo do IASAÚDE iniciou visitas às instalações de alguns prestadores do Programa '+Sorriso', implementado em outubro de 2023. A iniciativa enquadra-se no âmbito dos contactos com os prestadores parceiros do IASAÚDE, com o intuito de ver e acompanhar no terreno a concretização dos serviços e programas que estão sob a responsabilidade deste Instituto.

"Nas diversas medidas do Governo Regional na área da saúde, são vários os que são disponibilizados à população através do IASAÚDE, mediante protocolos, contratos, acordos de faturação ou convenções com instituições de solidariedade social, com associações e com médicos ou estabelecimentos de medicina privada", realça o seu presidente, Bruno Freitas, adiantando que "estas parcerias são importantes para alargar as condições de acesso aos cuidados de saúde e para complementar a oferta do setor público".

No que diz respeito ao Programa '+ Sorriso', sublinha que nestes seis meses de implementação a adesão tem sido positiva, tanto da parte dos utentes como dos médicos dentistas e dos estabelecimentos prestadores de cuidados dentários.

Ate à data aderiram 21 prestadores, estando registados mais de 605 crianças e jovens, dos 10 aos 16 anos (inclusive), faixa que é abrangida pelo programa.

FOTO SHUTTERSTOCK

FUNCHAL

Agressões preocupam na baixa da cidade

Por **Mónica Rodrigues**
monica.rodrigues@jm-madeira.pt

Jovem na casa dos 30 anos foi transportado para o hospital durante a madrugada desta quarta-feira na sequência de uma agressão.

Os casos de agressões e assaltos no centro do Funchal têm vindo a acentuar-se, como indicam as notícias publicadas pelo Jornal durante o passado recente.

E o que estas ocorrências têm em comum? Acontecem sempre durante a madrugada e envolvem jovens, geralmente com idades compreendidas entre os 20 e os 30 anos.

Entre o dia 21 de abril e ontem foram noticiados vários episódios de ocorrências com estes contornos, algumas delas, note-se, com recurso a armas brancas. Recorde-se que passada segunda-feira, conforme revelou o JM, dois estrangeiros foram, inclusive, esfaqueados, tendo apresentado queixa no Comando Regional da PSP.

Os incidentes replicam-se por vários pontos, nomeadamente na Avenida Sá Carneiro, Rua D. Carlos I, Zona Velha, entre outros.

Os atos repletos de violência são dirigidos tanto a residentes, como a estrangeiros. Entre furtos e ofensas à integridade física, algumas graves, a animação noturna rapidamente se torna um acontecimento complicado para as vítimas de assaltos ou agressões.

Neste contexto, num hiato temporal de apenas onze dias, os bombeiros foram chamados a intervir em sete casos que obrigaram ao transporte das vítimas para as urgências.

Na madrugada de ontem, mais um indivíduo, do sexo masculino, na casa dos 30 anos, foi agredido na Avenida Sá Carneiro, à semelhança de muitos outros.

O relógio marcava 06h29 quando o alerta soou no quartel dos Bombeiros Sapadores do Funchal.

Na sequência da agressão, o jovem apresentava diversos ferimentos, sobretudo na face.

Apresentando várias escoriações, a vítima foi socorrida por esta corporação e, logo de seguida, transportada para as urgências do Hospital Dr. Nélio Mendonça para receber a devida assistência médica.

SANAS

Assistência a veleiro alemão com dificuldades

O SANAS, através de uma embarcação afeta à Estação de Salva-Vidas (ESV) de Santa Cruz, prestou, na tarde desta terça-feira, auxílio a um veleiro de bandeira alemã impossibilitado de concluir a sua deslocação até ao destino final dado o vento fraco.

Em direção ao Funchal, a embarcação pediu auxílio através de uma chamada VHF16 com prefixo 'Pan Pan', colocando em prontidão a ESV supramencionada.

Na chegada ao local, um elemento da tripulação do SANAS103 foi a bordo e conseguiu, de forma provisória, restituir as capacidades de propulsão do veleiro que, posteriormente, seguiu com acompanhamento da embarcação salva-vida até porto seguro, seis horas depois até a Marina do Funchal, tal como informou esta associação de socorro no mar. **MR**

AJUDA A ALIMENTAR CÃES

Cão resgatado vivia em condições "miseráveis"

A Associação Ajuda a Alimentar Cães resgatou esta terça-feira um animal que se encontrava sob a tutela de uma idosa em condições "miseráveis".

"Uma oportunidade, duas oportunidades, três oportunidades. Foram as suficientes para percebermos que a vida miserável do Pluto não ia mudar", pode ler-se numa publicação.

Isto porque a associação dá conta de que foram três vezes até ao local com o objetivo de mudar as condições de higiene do animal, nomeadamente ao lavar o espaço, oferecer casota, ração, mantas, brinquedos, tosquias, entre outros cuidados.

No entanto, sempre que voltavam eram confrontados com um "cheiro insuportável" e "estava sempre tudo nojento".

"Ficou doente e várias vezes pagamos a uma veterinária para ir à casa do tutor tratar do Pluto. Por ser uma pessoa idosa, tentamos sempre ajudar, mas quando percebemos que nada iria mudar e que o animal iria sofrer o resto da vida, decidimos resgatar", acrescenta.

Agora, Pluto foi encaminhado para uma clínica, onde permanece após lhe ter sido detetado um nódulo na garganta. A associação deixa um apelo para as cirurgias, que perfazem uma despesa no valor de 483 euros.

"Qualquer donativo, por mais pequeno que seja, faz mesmo a diferença no nosso trabalho, por isso pedimos que não fiquem indiferentes por favor", sublinha.

FOTOS DR

Eduardo Alves
Investigador

Novos valores de abril

No ano que se celebram os 50 anos da Revolução de abril muitos dos seus valores permanecem por alcançar na plenitude. A cidadania, naquilo que representa de universal, acaba por se revelar central.

Após o período histórico, onde as demandas de cariz mais ideológico, presentes nas décadas anteriores, mais se fizeram sentir, nos anos 80/90, do Séc. XX, assiste-se a uma convergência de intenções sobre a importância da formação ética e cívica dos jovens em ambiente escolar. Hoje, o cenário que encontramos é de um regresso, um distanciamento e alguma apatia; convergente, até, com algum sentimento de desnecessidade - pelo muito que se haveria alcançado, isto, aliado a algumas prerrogativas mais tecnocráticas, onde estas matérias não são prioritárias, quiçá, por vezes olhadas, mesmo, com desconfiança.

Ora, o que vimos assistindo atualmente, entre nós e mesmo "por esse mundo fora", demonstram quão necessário será revisitar os valores da ética, da moral, da solidariedade e do mérito, apenas para assinalar os mais prementes.

Estas dimensões oferecem, portanto, um amplo aconselhamento. Avultam como fator de ligação aos denominados Direitos Fundamentais (DF), que os Estados ocidentais inscrevem nas suas Constituições. Mas, a verdade é que estes não podem ser entendidos como adquiridos. A necessidade de serem permanentemente vivenciados é um dado relevante. Precisam, mesmo, de ir sendo "atualizados", naquilo que os "novos tempos" nos vão trazendo de novo e diferente. De resto, se as "primeiras três gerações" de DF (na feliz designação do jurista checo Karel Vasak) foram Direitos Civis (*v.g.* direito à vida, integridade física e liberdade pessoal), Direitos Políticos (*v.g.* voto e liberdade expressão) e Direitos Sociais (*v.g.* educação, saúde e direitos laborais com relevo para o direito à greve); hoje, todos nós, mas em especial todos aqueles que emergem para a cidadania - naquilo que ela tem de mais genuíno e de vínculo a uma comunidade política, devemos despontar para novas "gerações" de DF, no caso, os Direitos ao Ambiente (*v.g.* qualidade de vida, proteção da vida animal e justiça intergeracional) e Direitos do Mundo Digital (*v.g.* privacidade, identidade, esquecimento/desligamento).

Nos DF repousam, pois, a universalidade de certos princípios éticos como a liberdade, a igualdade e o respeito pela Pessoa. Estamos, acima de tudo, perante uma noção que sugere a abertura a outras culturas e o respeito pelas diferenças, sem conduzir à negação das identidades. Enquanto universais, sem negar a riqueza da diversidade, definem princípios que permitem "olhar" as culturas (a começar pela nossa!), funcionando como um excelente contraponto para o relativismo filosófico e alguns populismos, que de vários lados vão reemergindo neste Século.

Se devem constituir um dos cernes do debate ético e político, ao invés dos artificialismos e incoerências, que na maioria dos casos obnubilam as incompetências -mais ainda neste mundo conturbado onde vivemos; devem fornecer um critério válido e escrutinável para a elaboração de programas políticos e para o funcionamento da comunidade.

Convergirá, assim, como aludimos, recolocar na agenda as matérias da Cidadania "lato sensu" e as condições de formação e socialização das novas gerações. Evitar que estas percam a ligação intergeracional e se desconetem dos DF. Aqui, a Escola, convenhamos, acaba por ocupar o lugar destaque no seu insubstituível papel de mediação entre a família e a vida pública.

O desafio é, pois, enorme, já que não sendo este um campo anódino; e, ao contrário do que se assistiu no passado, a velocidade e as transformações sociais acabam por trazer sempre alguns obstáculos e dificuldades. A verdade dita, contudo, que sem uma forte matriz ética, a integração social e política acabará, sempre, por resultar em mera adaptação às modas e às tendências dominantes, tudo com os riscos que a História já nos, amarguradamente, demonstrou no passado.

Miguel Pinto-Correia
Economista

Brincar com a Autonomia

Enquanto Autonomista convicto é confrangedor ouvir, de um partido "recheado" de autarcas auto-intitulados de Autonomistas, clamar nos órgãos de comunicação por maior autonomia do Poder Local, isto porque no contexto atual constitucional e (neo)colonial o aumento da autonomia do Poder Local implica, necessariamente, o esvaziamento da Autonomia Político-Administrativa da Região Autónoma da Madeira!

Os autarcas que se dizem verdadeiramente Autonomistas não podem, em consciência, clamar por mais poderes enquanto Portugal não conceder a plena Autonomia às Regiões Autónomas. Isto é, enquanto a República Portuguesa não passar todas as suas competências para a RAM à exceção dos Direitos, Liberdades e Garantias, Política Externa, Defesa Nacional.

Vou ainda mais longe, os autarcas que se dizem verdadeiramente Autonomistas deveriam exigir a extinção, na RAM, de todos os municípios e juntas freguesias, e ao mesmo tempo exigir que todas as respetivas competências fossem transferidas para um Instituto Público que responda politicamente perante o Governo Regional e Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira.

A dimensão geográfica e demográfica da RAM, ao qual acresce o seu atual estado de desenvolvimento sócio-económico, não justificam 11 "igrejas" e 54 "capelas" que dão azo à possibilidade de, nas palavras do jornalista e escritor americano Frank Herbert (1920-1986), atraírem "pessoas que procuram o poder apenas pelo poder".

Ao fim de quase 50 anos de Autonomia, fica patente que as palavras escritas por Frank Herbert em *"Chapterhouse: Dune"*, ressoam a dogmas de ciência política: "um bom governo nunca depende de leis, mas das qualidades pessoais daqueles que governam. A máquina do governo está sempre subordinada à vontade daqueles que administram essa máquina. O elemento mais importante do governo, portanto, é o método de escolha dos líderes."

Ora tal método de escolha deve ter em conta que "os líderes cometem erros, e esses erros, amplificados pelo número daqueles que os seguem sem questionar, caminham inevitavelmente para grandes desastres."

No contexto da Região Autónoma da Madeira, o grande desastre seria vermos o processo de Autonomia Político-Administrativo, com a efetiva transferência de competências exclusivas da Assembleia da República para ALRAM, completamente estagnada, a descredibilização da Região Autónoma da Madeira em Lisboa e na União Europeia, tudo isto desaguando na degradação do tecido económico e social desta região ultraperiférica.

A caminho das próximas Eleições Legislativas Regionais, importa lembrar que a Autonomia é um direito, cujo dever correspondente é o seu exercício. A partir do momento em que as instituições autonómicas não exercem, na sua plenitude, os poderes que lhe são conferidos (ainda que estes possam ser constitucionalmente auditados), estas instituições e os seus representantes estão a alienar e a "perder" os direitos que lhes assistem nos termos da Lei. Não podem por isso os autarcas clamarem por mais autonomia do Poder Local, sem a correspondente Autonomia Político-Administrativa da Região onde se inserem.

Miguel Pinto-Correia escreve à quinta-feira, de 2 em 2 semanas

Vera Duarte Coelho
veragduarte.vd@gmail.com

Abril, ainda

Há 50 anos, nasceu, como escreveu Sophia de Mello Breyner, "o dia inicial inteiro e limpo".

Parece, agora, tão fácil, a esta distância, falar de liberdade, mas, como tive a honra de o dizer, na Assembleia Legislativa, na Sessão Solene Comemorativa dos 50 Anos do 25 de Abril, sinto a conquista pelos olhos dos outros.

Foi com a democracia plena que os partidos políticos viram a luz do dia e que nós alcançámos a nossa Autonomia.

Considero que os Madeirenses souberam aproveitar as oportunidades que essa Autonomia nos trouxe, concedendo legitimidade aos sucessivos governos liderados pelo PSD para fazer desta, uma das terras mais desenvolvidas da Europa.

Hoje, a saúde, a educação, as acessibilidades não são uma miragem. Todos os concelhos têm uma resposta educativa de qualidade, têm acesso à saúde e a respostas sociais, a políticas públicas de habitação, de transporte e de mobilidade.

Foram, mesmo, os social democratas que lideraram as mudanças que se sentiram em toda a Região.

Olhar para estes ciclos governativos e reduzi-los, como tantos fazem, a betão e meia dúzia de chavões só pode ser feito por quem, do conforto do seu gabinete, faz da política um exercício banal. Mas a política não pode ser reduzida a uma prática que alimenta egos. Tem de ser a missão primeira, um exercício contínuo de empatia.

Se acho que temos que fazer melhor política e uma política ainda mais próxima das pessoas, principalmente das que, no desconforto das suas vidas, esperam por todos nós e pelo nosso trabalho, faço-o porque a democracia, porque a Autonomia e porque Abril se reforçam também assim. E, ainda, porque estes são conceitos inacabados e em evolução. Sem donos, mas que a todos dizem respeito.

É por isso que comemorar Abril não pode transformar-se num exercício repetido e repetitivo. Deve ser uma oportunidade para reforçar o nosso papel e o nosso contributo no país. Apelar à coesão nacional, reforçando a nossa singularidade e a idiossincrasia das regiões autónomas. E aqui, na nossa terra, para fortalecer a Autonomia como instrumento crucial de futuro.

Entendo, assim, que importa lembrar, num plano mais institucional, que o Estado deve olhar as suas ilhas de forma estratégica, como reforço da Portugalidade no Atlântico e não apenas apêndices incómodos e toleráveis.

Na certeza de que os desafios e as necessidades da população são outros, julgo, também, que será por via do aprofundamento do processo autonómico que melhor conseguiremos trilhar o nosso caminho.

Por isso, torna-se inevitável reforçar que, depois da proposta de revisão da Lei das Finanças das Regiões Autónomas, aprovada por unanimidade, há que rever a Constituição da República Portuguesa, para que seja assegurada igualdade e a efetiva coesão entre todos os portugueses. Mesmo e, sobretudo, para com os das regiões autónomas.

A revisão da Constituição e do Estatuto Político Administrativo da RAM, documento que já se manifesta insuficiente para cumprir os desígnios e interesses regionais, deverá promover e alargar a autonomia legislativa e executiva.

Por outro lado, surge, neste contexto, a necessidade de se alterar a lei eleitoral, com especial ênfase no voto em mobilidade, na criação de um círculo eleitoral das Comunidades Madeirenses para a ALRAM e na criação de um círculo da Madeira para as eleições europeias. Ferramentas para aproximar eleitos e eleitores.

Da parte do PSD, seguimos determinados em cumprir Abril e em continuar a dignificar a vida de cada um dos Madeirenses. Esse é o nosso destino.

Vera Duarte Coelho escreve à quinta-feira, de 4 em 4 semanas

Carla Carvalho Dias
Consultora, speaker e trainer

Precisamos de formação? Depende!

Há anos que combato a ideia de que a maioria dos desafios das empresas se ultrapassam com formação.

Apesar do respeito inequívoco que tenho por todos esses profissionais, não sou formadora, sou speaker, consultora e coach de equipas. Feita a declaração de respeito, explico a razão pela qual hoje decidi escrever sobre este tema. São frequentes os pedidos que recebo para dar formação a uma equipa porque a organização quer melhorar a experiência do seu Cliente ou resolver problemas numa ou mais equipa, ou seja, recebo pedidos para dar formação quando aquilo que é necessário é desenvolvimento organizacional. Nesta altura, aproveito para explicar que poderá ser o caso da formação ajudar, mas poderá ser uma questão diferente e, normalmente, é.

Se falamos de competências técnicas, como por exemplo montar e desmontar um motor, saber pegar numa bandeja para servir um Cliente, saber utilizar um sistema informático ou algo do género, sem dúvida que é necessário ensinar e treinar as pessoas. Acontece que os pedidos que me chegam não são nestas áreas, ou pelo menos, não diretamente, mas sim em áreas comportamentais que tem muito mais que ver com atitude, proatividade, simpatia, em suma: "Precisamos de mais pessoas a pensar Cliente".

A conversa leva-me, em muitos casos, a concluir que a empresa quer tratar sintomas e não causas! Há não muito tempo, em reunião, afirmei que a experiência dos Clientes é diretamente proporcional à experiência dos colaboradores na empresa.

A reação que recebi foi: "Não sei se concordo com isso!".

Uma afirmação que deu origem a uma longa conversa sobre a forma de liderar os recursos que vão tratar do Cliente e a muitas questões que coloquei em cima da mesa. Não demorou muito tempo até ouvir a pergunta: "Então quando faz projetos, se não dá formação, o que faz para ter resultados tão visíveis?" (referindo-se a dois projetos que conhecia).

Sorri e respondi: abordo e trabalho o lado invisível do iceberg, a cultura da empresa e com ela os comportamentos observáveis, alguns que se tornam obrigatórios e não negociáveis e outros não tolerados na organização, porém, não se consegue fazê-lo por decreto, mas sim, pelo exemplo e fazendo acompanhar este processo com treino de dicas e técnicas. Frequentemente, este processo revela necessidades de treino técnico ou mesmo alteração de processos. É fundamental que a abordagem seja integrada e com know how comportamental e técnico tendo sempre por base a corresponsabilidade, ou seja, o envolvimento inequívoco dos recursos tornando o eixo de "Cultura Cliente" um eixo estratégico da organização.

É por isso que em projetos de grande ambição as áreas de trabalho iniciam e mantém-se, antes de mais nada, nos comités de direção ou conselhos de administração.

Quem tem mais do que um filho ou irmãos sabe que nunca são iguais. Podem ser parecidos, mas não são pessoas iguais. Gostam de coisas diferentes, têm personalidades diferentes, aprendem de forma diferente e percebemos que, nem sempre o que fazemos com um funciona com o outro.

O mesmo se passa com as pessoas das nossas organizações. Então, o que nos faz acreditar que se colocarmos 20 pessoas numa sala a ouvir e experienciar a mesma coisa elas irão todas aprender e aplicar da mesma forma e com isso resolver os nossos "problemas organizacionais"?

Em última análise, a excelência no serviço ao Cliente não é alcançada por mera formação, mas sim cultivada através de uma cultura organizacional robusta que prioriza a experiência e o envolvimento dos colaboradores.

A verdadeira transformação acontece quando desenvolvemos muito mais do que as competências técnicas, mas também o propósito e a missão de cada um.

Se o que pretendemos é uma atitude boa, um ambiente respirável e que promova crescimento nesse caso não faltam estudos que demostram que é na experiência do colaborador que reside o segredo do serviço de excelência.

Carla Carvalho Dias escreve à quinta-feira, de 4 em 4 semanas

FISCALIDADE

Começou o pagamento de IMI

Mantém-se a hipótese de pagar em três tranches, conforme o valor: 100, 500 e mais de 500 euros.

Nos municípios aderentes, no IMI Familiar, a redução era de 20, 40 e 70 euros consoante o número de dependentes. Este ano, passa para 30, 70 e 140.

Por **David Spranger**
davidspranger@jm-madeira.pt

FOTO JOANA SOUSA

Famílias madeirenses estão também 'convocadas' para cumprir essa taxação municipal.

O prazo para o pagamento do Imposto Municipal sobre os Imóveis (IMI) sobre os prédios rústicos e urbanos arrancou ontem, e este ano de 2024 traz algumas alterações.
Segundo a lei, o IMI é pago numa única vez, no mês de maio, se do conjunto de imóveis detidos por um contribuinte resultar um valor de imposto até 100 euros. Ultrapassado este valor e até aos 500 euros, o pagamento é desdobrado em duas fases (a serem pagas em maio e novembro).
Já para os proprietários com contas de IMI acima dos 500 euros, o imposto é dividido em três partes, que têm de ser pagas em maio, agosto e novembro. Há já vários anos que os proprietários têm a possibilidade de, querendo, efetuar o pagamento total com a liquidação de maio.
O IMI é pago anualmente e varia consoante a localização, sendo que a taxa aplicada é de 0,8% para prédios rústicos e para prédios urbanos entre os 0,3% e os 0,5%.
Em 2020, o IMI foi agravado com o objetivo de contrariar a escassez de oferta para habitação. O agravamento mantém-se e corresponde a seis vezes a taxa aplicada em prédios urbanos, que atualmente se situa entre 0,3% e 0,5%. O imposto é ainda agravado em mais 20% por cada ano subsequente até um máximo de 20 vezes a taxa atual, estipulado por lei.
Em 2024, registou-se nova subida do valor médio de construção por metro quadrado para 665 euros (em 2023 era de 532 euros), que irá resultar num acréscimo a pagar para imóveis reavaliados ou reabilitados e casas recém-construídas.
Em 2024, 237 autarquias disponibilizam o IMI Familiar. Ao montante a pagar retira-se um valor fixo que varia consoante os filhos que um casal possa ter a cargo. A redução do IMI era de 20, 40 e 70 euros consoante os dependentes. Este ano passa para 30, 70 e 140 euros.
Há ainda casos de isenção de IMI, em duas modalidades. A temporária, com uma duração máxima de três anos e é destinada às famílias que adquirem imóveis novos com um VPT até 125.000 euros, desde que o rendimento do agregado familiar não exceda os 153.300 euros. A permanente, é de cariz vitalício e aplica-se às famílias que não ultrapassem os 16.398,17 euros, detentoras de uma habitação própria e permanente que apresente um VPT igual ou inferior a 71.296,40 euros.

PULSAR ECONÓMICO

Por **Rui Anacleto**

Mais de 428.000 utentes pediram autodeclaração de doença

Cerca de 1.180 utentes recorreram, em média, por dia ao SNS24 para pedir uma baixa de curta duração por doença, totalizando mais de 428.000 pedidos num ano, segundo os dados oficiais avançados esta segunda-feira à agência Lusa. Dos pedidos, 246.000 foram feitos por mulheres e mais de 181.000 por homens.

Despesa dos hospitais com medicamentos aumentou 11% em 2023

Os hospitais do Serviço Nacional de Saúde gastaram quase 2.000 milhões de euros com medicamentos em 2023, uma despesa que aumentou 11,2% em relação ao ano anterior, como indicam os dados do Infarmed.
Segundo o relatório de monitorização da Autoridade Nacional do Medicamento, a despesa com medicamentos nos hospitais do SNS ascendeu a um total de 1.959 milhões de euros em 2023, mais cerca de 198 milhões do que em 2022.

Prestação da casa vai descer até 25 euros em maio

A prestação da casa vai voltar a descer este mês. Os contratos que vão ser alvo da revisão das condições em maio passam a ter um alívio que poderá chegar aos 25 euro.
Por exemplo, num empréstimo de 150.000 euros a 30 anos e com um spread de 1%, caso esteja indexado à Euribor a três meses, a prestação que vai pagar nos próximos três meses irá descer para 795 euros.

Está a decorrer o prazo para pagamento do IMI

O prazo para o pagamento do Imposto Municipal sobre Imóveis, que engloba os prédios rústicos e urbanos começou esta quarta-feira e para os proprietários que residem num dos 267 concelhos aderentes ao IMI familiar há um reforço do desconto. Em causa está a primeira prestação do IMI ou o pagamento da totalidade do imposto se o valor for inferior a 100 euros, podendo a liquidação ser feita até ao final do mês de maio.

Governo prorroga limpeza de terrenos até 31 de maio

O Governo decidiu prorrogar, por mais um mês, até 31 de maio, o prazo para a limpeza de terrenos, de acordo com a informação divulgada pelo Ministério da Agricultura e Pescas. A decisão prende-se com a "precipitação registada nos últimos meses e o elevado teor de água existente no solo".

SUBSISTEMA

Novas tabelas da ADSE já estão em vigor

As novas tabelas de preços da ADSE mexem nos partos, fraldas e ainda consultas de psicologia.

FOTO ARQUIVO JM

Entre regras para "travar a ocorrência de situações" que "prejudicam o bom desempenho" há mexidas nos partos.

*Por **David Spranger/Lusa***
davidspranger@jm-madeira.pt

O mês de maio marca também a entrada me vigor das novas tabelas de preços da ADSE para partos, fraldas e consultas de psicologia. No que toca às consultas de psicologia, o valor máximo de comparticipação pela ADSE avança de 9,33 para 14,40 euros, no regime livre, passando a ser permitidas 24 consultas por ano, não sendo necessária a apresentação de prescrição médica. Já no regime convencionado, a ADSE continua a comparticipar 80% (e o beneficiário os restantes 20%), com o valor suportado pelo subsistema de saúde dos funcionários públicos a subir de 12,50 para 18 euros. Já o copagamento do beneficiário avança 1,10 euros, para um total de 3,60 euros.

No caso dos partos, a distribuição dos encargos mantém-se igual, com 90% suportado pela ADSE e 10% pelo beneficiário. O copagamento de um parto eutócico ficará agora em 235,87 euros, o parto distócico 261,07 euros, a cesariana 345,59 euros, acrescendo 40 euros por cada gémeo.

Os valores do copagamento, refere a mesma informação, incluem os honorários dos médicos (neonatologistas, obstetra, ajudante e anestesista), pessoal de enfermagem e de apoio, bem como o internamento em quarto privado e semiprivado (de três dias para a cesariana e de dois dias para as outras situações), medicamentos e produtos medicamentosos, quaisquer materiais consumíveis, central de monitorização cardio-fetal, piso de sala e recobro e todos os atos de cirurgia e de medicina que podem ocorrer durante os partos.

Na nova tabela, as fraldas para incontinentes passam a estar limitada a 120 unidades por mês, num total de 1.440 fraldas por ano, sendo pago ao beneficiário o valor de 0,88 euros por unidade. Estas novas regras nas fraldas surgem na sequência de "abuso na faturação", refere a ADSE.

DROGA

Cinco detidos no aeroporto

A Polícia Judiciária deteve na terça-feira cinco homens com 780 mil doses individuais de cocaína, em flagrante delito, no aeroporto de Lisboa, no âmbito da operação 'Passageiros Fantasma', na qual foram ainda apreendidos 30 mil euros em buscas domiciliárias.

São suspeitos de integrar "um grupo criminoso organizado dedicado ao tráfico de estupefacientes por via aérea". Têm idades entre os 28 e os 42 anos e foram presentes a tribunal.

BRAGANÇA

Escravizado duas décadas

Quatro pessoas são suspeitas de terem escravizado e maltratado um homem de 54 anos durante quase duas décadas, em Bragança, anunciou ontem a Polícia Judiciária (PJ).

Em comunicado, a PJ referiu que deteve os quatro suspeitos, que têm entre 37 e 44 anos e antecedentes criminais por crimes contra o património, no âmbito de uma operação que incluiu várias buscas domiciliárias e a um acampamento.

"Ao longo de 17 anos a vítima sofreu, às mãos dos arguidos, maus tratos físicos e psicológicos, foi explorada como força de trabalho", contou esta polícia. A vítima chegou mesmo a ser "alugada" a terceiros.

CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

Tarrafal é um exemplo do que não se quer

Presidentes assinalaram os 50 anos da libertação dos presos políticos do campo de concentração do Tarrafal, em Cabo Verde.

FOTO NUNO VEIGA/LUSA

Presidentes descerraram placa dos 50 anos da libertação dos presos.

Os chefes de Estado que ontem celebraram os 50 anos da libertação dos presos políticos no Tarrafal, Cabo Verde, apontaram o antigo campo (hoje, museu) como exemplo daquilo que nunca mais se quer.

Ao discursar na cerimónia, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa destacou: "o museu que se quer vivo, para testemunhar o que não queremos que seja o presente, nem o futuro".

Uma tarefa essencial, "sobretudo para os jovens de amanhã saberem aquilo que devem rejeitar, sempre: não há confusão possível entre opressão e liberdade, entre ditadura e democracia", realçou.

O futuro nasce da união no passado, referiu José Maria Neves, Presidente cabo-verdiano, que evocou a revolução de 25 de Abril de 1974 para relembrar que "os povos de Portugal e das colónias estiveram na mesma trincheira" contra a ditadura portuguesa.

Mais de 500 pessoas que estiveram presas no "campo da morte lenta", 36 morreram, a maioria portugueses.

"Hoje são novos os desafios e horizontes, numa conjuntura mundial cada vez mais complicada", apontando como exemplo as vagas migratórias de quem foge da violência e de "novas prisões", acrescentou, apelando ao reforço da "democracia" com humanidade.

A democracia requer "cuidados permanentes" para que "nunca mais se fale de campos de concentração", concluiu.

O chefe de Estado da Guiné-Bissau, Umaro Sissoco Embaló, prestou homenagem, no seu discurso, "inclinando-se" perante a memória dos presos políticos. Da mesma forma, o ministro da Defesa de Angola, em representação do presidente João Lourenço, enalteceu todas as iniciativas que destaquem a resistência ao regime colonial.

Um grupo de 22 deles, aprisionados na segunda fase do campo, oprimindo anticolonialistas, estiveram presentes ontem.

Luís Fonseca, antigo embaixador cabo-verdiano, secretário executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) entre 2004 e 2008, usou da palavra como porta-voz dos presos políticos.

O ex-recluso 343 recordou um encarceramento que pretendia fazer desaparecer os ideais de liberdade, mas que produziu solidariedade, pensamento e até poesia e novas canções.

Da mesma forma, pediu que haja solidariedade para com a Palestina, numa alusão ao conflito na faixa de Gaza, considerando que a ofensiva de Israel parece colocar apenas como opções "o extermínio ou o exílio", de formas semelhantes às práticas da era colonial portuguesa.

Mais de 500 pessoas que estiveram presas no "campo da morte lenta". Um total de 36 pessoas não sobreviveu, a maioria, 32 mortos, eram portugueses que contestavam o regime fascista, presos na primeira fase do campo, entre 1936 e 1956.

Centro de documentação disponível online

O antigo campo de concentração da ditadura portuguesa no Tarrafal, Cabo Verde, conta agora com um centro de documentação, na Internet (www.tarrafal-cdt.org). Foi também publicado o livro "Tarrafal-Presos Políticos e Sociais" e instalada uma nova exposição no antigo campo, hoje Museu da Resistência.

A comissão concebeu a exposição "Tarrafal, da repressão à liberdade", para preservar a memória histórica da repressão que atingiu quase 600 presos políticos de Portugal, Angola, Guiné-Bissau e Cabo Verde. Alfredo Caldeira, curador da iniciativa, descreveu o campo como "símbolo mais significativo do sistema prisional da ditadura" portuguesa.

A exposição complementa os espaços e materiais expositivos que transformaram a antiga prisão no Museu da Resistência.

FOTO EPA/DANIEL IRUNGU

QUÉNIA

Dezenas de turistas retidos devido à chuva

Cerca de uma centena de turistas ficaram retidos devido a inundações causadas por fortes chuvas na famosa reserva nacional de Maasai Mara, no sudoeste do Quénia, informou ontem um administrador local.

As chuvas torrenciais, ampliadas pelo fenómeno meteorológico El Niño, já provocaram inundações devastadoras neste país da África Oriental, resultando na destruição de estradas, pontes e outras infraestruturas.

Pelo menos 179 pessoas morreram desde março em catástrofes relacionadas com as inundações, segundo o Governo.

"Há cerca de uma centena de turistas" retidos em mais de uma dúzia de alojamentos e acampamentos, disse à agências AFP o administrador da subdivisão de Narok West, Stephen Nakola. "Este é um número preliminar, porque muitos campos estão inacessíveis", disse.

A Cruz Vermelha queniana afirmou ter resgatado 61 pessoas presas nos campos, mais de metade das quais por via aérea. "Em alguns campos, as tendas foram arrastadas" e uma ponte foi destruída, declarou na rede social X.

A reserva de Maasai Mara alberga uma grande variedade de vida selvagem, incluindo leões, elefantes, rinocerontes, leopardos, girafas, hipopótamos e chitas, o que atrai turistas de todo o mundo.

O ministro do Turismo, Alfred Mutua, pediu a todos os hotéis e acampamentos localizados perto de rios em reservas e parques nacionais que se preparassem "para potenciais evacuações".

Por eu lado, o Presidente William Ruto anunciou na terça-feira que tinha mobilizado o exército e ordenado o transporte das pessoas que vivem em zonas de risco de inundações no país.

FAIXA DE GAZA

EUA reiteram oposição ao ataque a Rafah

O secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, reiterou ontem, em Jerusalém, ao primeiro-ministro Benjamin Netanyahu a oposição de Washington a um ataque israelita em Rafah, no sul da Faixa de Gaza, segundo um porta-voz dos EUA.

Numa reunião com Netanyahu, Blinken "reiterou a posição clara dos Estados Unidos sobre Rafah", disse Matthew Miller, porta-voz do departamento de Estado norte-americano, referindo-se à ofensiva terrestre na cidade da Palestina sobre a qual o primeiro-ministro israelita se recusa a desistir.

O ataque de Israel à cidade de Rafah, no sul da Faixa de Gaza, tem a oposição da Organização das Nações Unidas (ONU) e de muitas capitais, que temem a carnificina entre os cerca de 1,5 milhões de civis ali aglomerados, a grande maioria deslocados.

Breves

Faleceu Paul Auster

O ROMANCISTA norte-americano Paul Auster, autor de obras como 'A Trilogia de Nova Iorque' e 'Cidade de Vidro', morreu na terça-feira aos 77 anos, informou o jornal The New York Times. Auster morreu em casa, em Nova Iorque, vítima de cancro do pulmão. Nascido no seio de uma família judia de ascendência austríaca, em 1947, em Newark (Nova Jérsia), Auster faria mais tarde de Brooklyn a sua casa e cenário de romances, sobretudo nas décadas de 1980 e 1990. Tem uma extensa obra literária publicada em mais de 40 línguas. Em Portugal, Paul Auster tem grande parte da obra publicada.

Arábia Saudita condena ativista

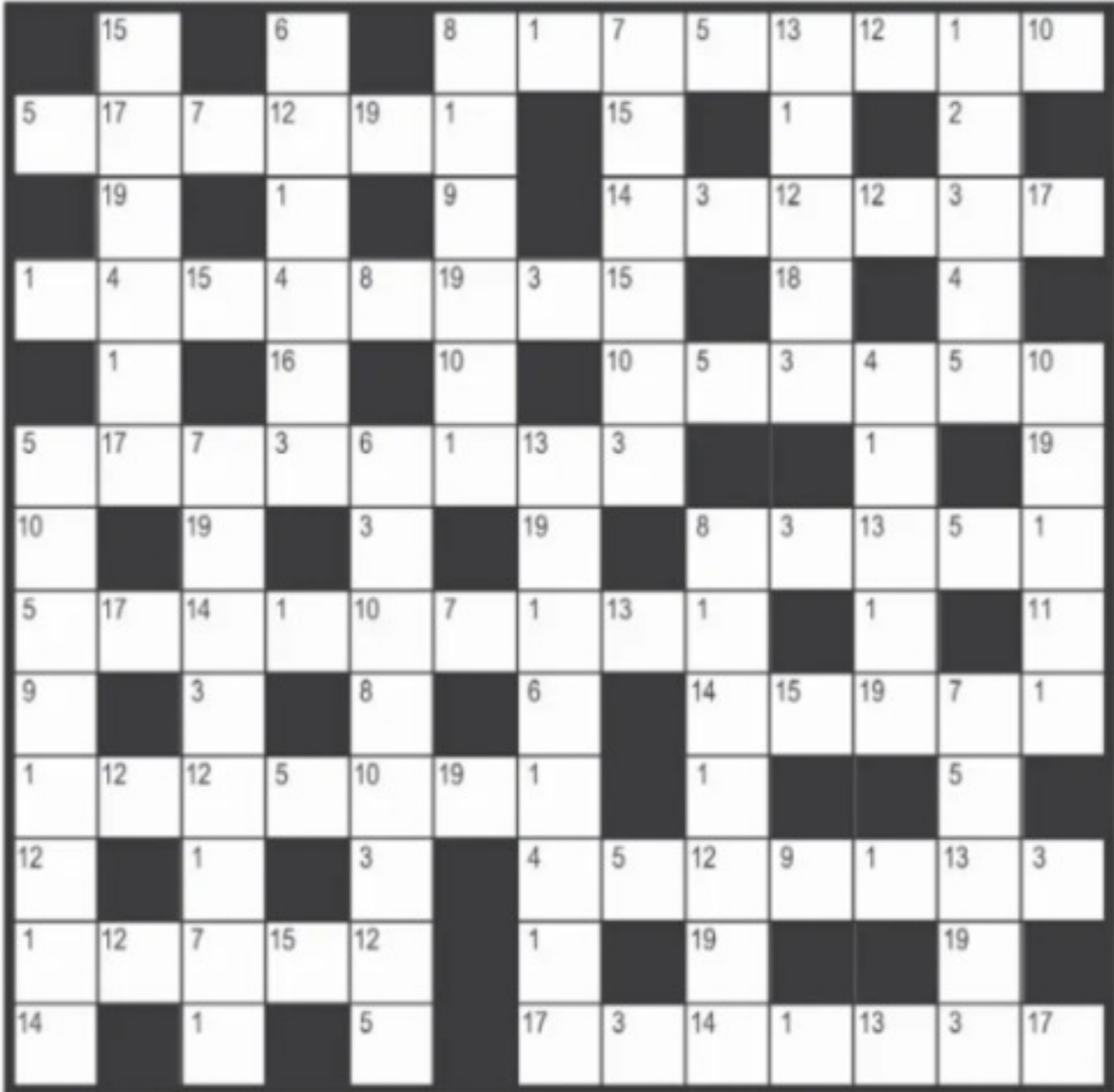
A ATIVISTA Manahel al-Otaibi, defensora dos direitos das mulheres na Arábia Saudita, foi condenada a 11 anos de prisão por alegados delitos terroristas, denunciaram organizações defensoras dos direitos humanos que exigem a sua libertação "imediata e incondicional". A sentença foi proferida em janeiro, em segredo, e cuja decisão só foi conhecido depois de um grupo de relatores das Nações Unidas ter solicitado informação sobre o caso, adiantou a Europa Press.

Cartoon

Parece que
os trabalhadores não
se manifestaram na rua...

Claro. 'Trabalhou' no
feriado quem descansa
em dia de trabalho.

Cripto Cruzada

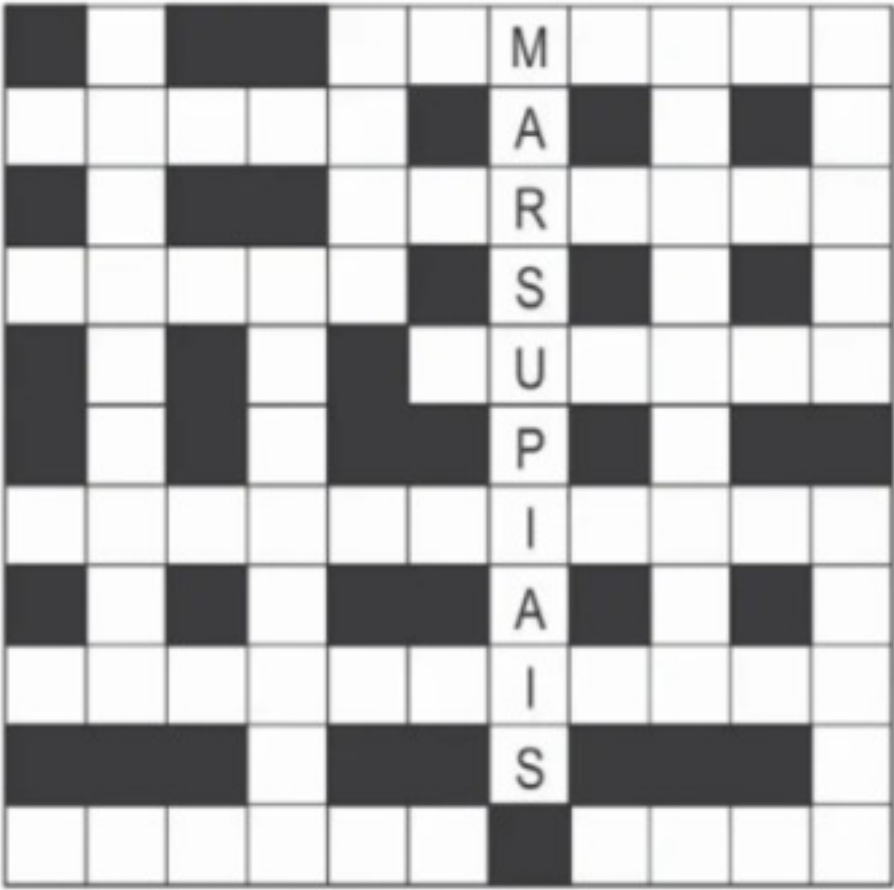
Resolva esta cripto-cruzada sabendo que, a número igual, corresponde sempre uma letra igual.

CHAVE

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
A	B	O	N	E								

14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Sopas cruzadex

4 LETRAS
☐☐ CIMO
☐☐ MORA
5 LETRAS
☐☐ MANSO
☐☐ PERDI
☐☐ SEARA
☐☐ URRAR
6 LETRAS
☐☐ BURLAR
☐☐ POUSAR
7 LETRAS
☐☐ CAMAFEU
☐☐ MARINAR
8 LETRAS
☐☐ SOBERBAS
9 LETRAS
☐☐ FINALISTA
☐☐ GELADEIRA
10 LETRAS
☒☐ MARSUPIAIS
11 LETRAS
☐☐ CARBONIZADA
☐☐ SILENCIOSAS

■		■	■			M				
					■	A	■		■	
■		■	■			R				
					■	S	■		■	
■		■		■		U				
■		■		■	■	P	■		■	■
						I				
■		■		■	■	A	■		■	
						I				
■	■	■		■	■	S	■	■	■	
						■				

D O C R N O E O R A R M O U A D E D
E R A A B E D F O S M A I A D D Z O
A S B I M O P I S I A S I U A P O R
S E U A D N S N C L R I U T Z I A G
T S R O D D A A D E P E R D I S I P
G E L S O P D L C N M A R I N A R C
E A A N O E B I I C I S A L O I E A
L R R A I R A S M I M D R O B A E M
A A D M A V A T O O O R O O R O A A
D R E E A G R A Q S R E I R A O R F
E R R M D E S P A A A O A I C G A E
I D S O B E R B A S R E D S T G R U
R L E A A D A R A S U O P O S G U D
A S M A R S U P I A I S M I M A G A
U I A R O U A E I U R E Z A C V D R

sudoku

						7	4	3
	9			2				
3		4						
	8				5		7	
6			2	4				
		1	8			9		5
			4		3		8	
	2		5		9		6	
								9

Soluções

SUDOKU

8	6	2	9	5	1	7	4	3
5	9	7	3	2	4	8	1	6
3	1	4	6	7	8	5	9	2
2	8	3	1	9	5	6	7	4
6	5	9	2	4	7	1	3	8
7	4	1	8	3	6	9	2	5
9	7	5	4	6	3	2	8	1
4	2	8	5	1	9	3	6	7
1	3	6	7	8	2	4	5	9

SOPAS CRUZADEX

■	G	■	■	C	A	M	A	F	E	U
P	E	R	D	I	■	A	■	I	■	R
■	L	■	■	M	A	R	I	N	A	R
M	A	N	S	O	■	S	■	A	■	A
■	D	■	O	■	B	U	R	L	A	R
■	E	■	B	■	■	P	■	I	■	■
S	I	L	E	N	C	I	O	S	A	S
■	R	■	R	■	■	A	■	T	■	E
C	A	R	B	O	N	I	Z	A	D	A
■	■	■	A	■	■	S	■	■	■	R
P	O	U	S	A	R	■	M	O	R	A

CRIPTO CRUZADAS

1=A 2=B 3=O 4=N 5=E 6=F 7=T 8=C 9=V 10=L 11=Ç 12=R 13=D 14=M 15=U 16=G 17=S 18=Ã 19=I

FICHA TÉCNICA

EJM, Lda
NIF 511007205
EJM -Empresa Jornalística da Madeira, Lda.
Sede: Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74, 9050-401 Funchal
Detentores 5% ou mais do Capital Social:
- **Verbum Media**, Comunicação Lda.
- **ACIN**, Icloud Solutions Lda.

Capital Social: 50.000,00 Euros
N.º ERC: 126734
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal sob o número 02146

GERÊNCIA
Agostinho Isidoro Nunes da Silva (executivo), **António Henrique Fernandes Rosa Gomes** e **João Francisco Ramos Sousa dos Santos**
gerencia@jm-madeira.pt - 291 210 400

Sede do Editor, Redação, Departamentos Comercial e Marketing, Assinaturas:
Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74, 9050-401 Funchal

CONTACTOS
Secretariado / Redação:
291 210 405 - secjm@jm-madeira.pt
Assinaturas / Front-office:
291 210 403 - assinaturas@jm-madeira.pt
Dep. Comercial / Publicidade
291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
Rádio 88.8 FM:
291 210 408 | 291 210 409 - rjm@jm-madeira.pt

DIRETOR
Miguel Silva
(Carteira Profissional Jornalista N.º 1218)
SUBDIRETOR
Edmar Fernandes
(Carteira Profissional Jornalista N.º 4268)
EDITORES
Alberto Pita (Carteira Profissional Jornalista N.º 3937) e **David Spranger** (Carteira Profissional Jornalista N.º 3899)
REDAÇÃO
(Artigo 11.º do DL 98/2007, de 2 de abril)
Bruna Nóbrega, **Carla Ribeiro** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1040), **Catarina Gouveia**, **Daniel Faria**, **Edna Baptista**, **Guadalupe Pereira**, **Hélder Teixeira**, **Iolanda Chaves** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1655), **Joana Sousa**, **Marco Milho**, **Paula Abreu** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1743), **Paulo Graça**, **Raul Caires** e **Romina Barreto**.

Estatuto Editorial disponível em
www.jm-madeira.pt

DEPARTAMENTO COMERCIAL
291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
António Maia - antonio.maia@jm-madeira.pt
Vanessa Capelo - vanessa.capelo@jm-madeira.pt
Verónica Neto - veronica@jm-madeira.pt
ASSINATURAS
Adriano Figueira
assinaturas@jm-madeira.pt - 291 210 403
NECROLOGIA
funerarias@jm-madeira.pt - 291 210 403
ATENDIMENTO PÚBLICO
Rua 31 de Janeiro, nº 73-74
9050-401 Funchal
Telef. Geral: 291 210 400
Fax Geral: 291 210 401

Tiragem Média em 2022: 5.100

IMPRESSÃO
Imprinews, Empresa Gráfica, Lda.
Morada: Parque Empresarial da Cancela
Pavilhão 3.1.A-Oeste
9125-042 Caniço, Madeira

RÁDIO 88.8
DIRETOR Miguel Guarda
REDACÇÃO Flávio Matta e Isabel Nóbrega
MORADA Sede, Redação, Publicidade, Produção
Rua 31 de Janeiro n.os 73 e 74
9050-401 Funchal, Madeira

Astrologia

CARNEIRO 21.3 A 20.4
Cuidado com as loucuras momentâneas, não se precipite nem tome decisões de cabeça quente. Saiba aceitar os desafios da vida.

TOURO 21.04 a 20.5
Hoje será um dia de conquistas profissionais. Não desista do seu foco. Caminhe na direção certa e atrairá a vitória.

GÉMEOS 21.5 a 21.6
Hoje é um dia para se organizar a nível interior. Não deixe que a sua vibração baixe. Pense positivo e saiba dizer não.

CARANGUEJO 22.6 a 22.7
Hoje é dia de pensar mais em si. Invista na parte intelectual, procure fazer algo que lhe dê prazer e distraía-se.

LEÃO 23.7 a 23.8
Guarde para si todas as suas fraquezas, não dialogue com pessoas que não tenha absoluta con-fiança. Sorria mais.

VIRGEM 24.8 a 23.9
Transformações aproximam-se. Utilize a tua inteligência emocional e ajude quem mais precisa. O universo retribui.

BALANÇA 24.9 a 23.10
Hoje a energia do amor está no ar. Aproveite e desfrute do melhor que pode acontecer.

ESCORPIÃO 24.10 a 22.11
Hoje é um bom dia para ver um bom filme, anda muito cansado, precisa de descomprimir. Insta-le-se no seu sofá e procure uma comédia e ria sem pensar.

SAGITÁRIO 23.11 a 20.12
Não se deixe inferiorizar a nível emocional. Acredite no seu potencial e não deixe que a ma-goem.

CAPRICÓRNIO 22.12 a 20.1
Hoje deve exercer da sua força mental e decidir por si só. Tome as decisões mais corretas para poder concretizar os seus objetivos.

AQUÁRIO 21.1 a 19.2
Crie pensamentos positivos e não desista dos seus sonhos. O nosso pensamento funciona como uma semente, o que pensamos atraímos.

PEIXES 20.2 a 20.3
Não sofra mais por amor, viva as grandes conquistas da vida, para sentir realmente a sua es-sên-cia na mais pura verdade.

Tráfego Aéreo Madeira

CHEGADAS

Voo	Hora	Origem
TP1709	07:50	Porto
EJU7751	08:35	Porto
TP1685	08:40	Lisboa
NT4933	08:55	Porto Santo
EJU7621	09:00	Lisboa
WK284	09:05	Zurique
HV6629	09:20	Amesterdão
EW9600	09:35	Dusseldorf
DE1572	09:40	Munique
W42989	10:10	Viena
EZY6403	10:15	Gatwick
EJU5333	10:55	Berlim
EZY2877	10:55	Bristol
ENT703	11:10	Paris
TP1687	11:25	Lisboa
IB3458	11:35	Madrid
FR385	11:45	Lisboa
BA520	13:55	Heathrow
S4160	13:55	Pta. Delgada
TP1689	15:15	Lisboa
EJU7753	15:30	Porto
OS4059	15:50	Viena
EJU7625	15:55	Lisboa
QS1170	15:55	Praga
DE1506	16:00	Hamburgo
DE1570	16:40	Frankfurt
DE1414	16:50	Dusseldorf
TO7696	16:50	Paris
WK286	17:05	Zurique
DE1578	17:10	Leipzig
FR366	17:15	Porto
DE1574	17:25	Estugarda
EZS1283	17:50	Basileia
LS1225	18:35	Birmingham
TP1691	18:35	Lisboa
W46057	18:55	Roma
W61029	19:00	Katowice
EJU7755	19:15	Porto
NT4939	19:55	Porto Santo
EJU7627	20:40	Lisboa
TP1693	20:55	Lisboa
TP1711	22:05	Porto
FR387	22:45	Lisboa

TRÁFEGO PORTO SANTO

Voo	Hora	Origem
NT4932	07:55	Madeira
TP1735	11:05	Lisboa
EC7757	14:35	Porto
NT4936	18:55	Madeira

PARTIDAS

Voo	Hora	Destino
TP1696	04:20	Lisboa
TP1698	05:55	Lisboa
NT4932	07:30	Porto Santo
FR384	07:45	Lisboa
TP1710	08:35	Porto
EJU7752	09:05	Porto
EJU7622	09:30	Lisboa
TP1686	09:40	Lisboa
WK285	09:50	Zurique
HV6630	10:05	Amesterdão
EW9601	10:25	Dusseldorf
DE1573	10:40	Munique
W42990	10:50	Viena
EZY6404	11:05	Gatwick
EJU5334	11:30	Berlim
EZY2878	11:30	Bristol
ENT704	12:05	Paris
IB3459	12:15	Madrid
TP1688	12:35	Lisboa
FR365	12:35	Porto
S4163	14:35	Pta. Delgada
BA521	14:40	Heathrow
EJU7754	16:00	Porto
TP1690	16:05	Lisboa
EJU7626	16:25	Lisboa
QS1171	16:40	Praga
OS4060	16:40	Viena
DE1507	17:00	Hamburgo
TO7697	17:30	Paris
DE1571	17:35	Frankfurt
DE1415	17:50	Dusseldorf
WK287	17:50	Zurique
DE1579	18:05	Leipzig
EZS1284	18:20	Basileia
DE1575	18:25	Estugarda
NT4936	18:30	Porto Santo
FR386	18:45	Lisboa
LS1226	19:25	Birmingham
TP1692	19:25	Lisboa
W46058	19:35	Roma
W61030	19:40	Katowice
EJU7756	19:45	Porto
EJU7628	21:10	Lisboa
TP1694	21:45	Lisboa
TP1712	22:50	Porto

TRÁFEGO PORTO SANTO

Voo	Hora	Destino
NT4933	08:30	Madeira
TP1736	11:55	Lisboa
EC7758	15:10	Porto
NT4939	19:30	Madeira

Tráfego marítimo

Hoje, o navio LOBO MARINHO sai do Funchal às 8h00 rumo ao Porto Santo de onde regressa pelas 18h00. A chegada ao Funchal está prevista para as 20h30.

DIA	NAVIO	CHEGADA/PORTO	PARTIDA/DESTINO
01	HANSEATIC NATURE	21:30 FUNCHAL	5:00 PT. SANTO (3/5)
03	HANSEATIC NATURE	23:00 PT. SANTO	14:00 PT. DELGADA (4/5)
05	ANTHEM OF THE SEAS	6:15 FUNCHAL	17:00 LA CORUNA
06	COSTA FASCINOSA	10:00 FUNCHAL	18:00 PT. DELGADA
07	LE DUMONT D'URVILLE	12:30 FUNCHAL	18:30 (8/5)
13	HANSEATIC NATURE	6:00 FUNCHAL	21:00 SANTA MARIA

Tempo Hoje

MARÉS

Baixa-mar 03:30/0.8 m	**Baixa-mar** 15:52/0.9 m
Preia-mar 09:55/1.8 m	**Preia-mar** 22:12/2.0 m

MADEIRA 22°/16° | **PORTO SANTO** 21°/15°

Televisão

RTPMADEIRA
06:30 RTP 3
17:00 NOTÍCIAS DO ATLÂNTICO
17:25 CONSULTÓRIO
18:40 C'MA DIZ O OUTRO
19:00 NOTÍCIAS DAS 19
19:20 MADEIRA VIVA
21:00 TELEJORNAL MADEIRA
21:50 ELEIÇÕES REGIONAIS 2024
22:20 CASA DAS ARTES
22:45 DOSSIER DE IMPRENSA
00:00 RTP 3

RTP1
06:00 BOM DIA PORTUGAL
10:00 PRAÇA DA ALEGRIA
12:59 JORNAL DA TARDE
14:15 HORA DA SORTE: LOTARIA POPULAR
14:25 ESCRAVA MÃE
15:22 A NOSSA TARDE
17:30 PORTUGAL EM DIRETO
19:06 O PREÇO CERTO
19:59 TELEJORNAL
21:01 LINHA DA FRENTE
21:46 JOKER
22:47 5 PARA A MEIA-NOITE
00:00 GLÓRIA
00:54 GRANDE ENTREVISTA
01:56 S.W.A.T.
02:38 TERRA 4.0
02:53 DO ALGARVE À LAPÓNIA
03:14 ESCRAVA MÃE
04:13 TELEVENDAS

RTP2
07:06 ESPAÇO ZIG ZAG
14:00 SOCIEDADE CIVIL
15:01 A FÉ DOS HOMENS
15:37 RAÍZES SONORAS
16:11 A VIDA SECRETA DO PARQUE SAFARI
17:00 ESPAÇO ZIG ZAG
20:39 100 DIAS DA TORRE EIFFEL
21:30 JORNAL 2
22:01 FINANÇA CEGA
22:56 CHERNOBIL
23:45 CINEMAX
00:50 SOCIEDADE CIVIL
01:53 PARIS POLÍCIA 1905
02:50 7 PALMOS DE TESTA

SIC
06:00 EDIÇÃO DA MANHÃ
08:15 ALÔ PORTUGAL
09:45 CASA FELIZ
12:59 PRIMEIRO JORNAL
14:40 LINHA ABERTA
16:25 JÚLIA
18:20 MORDE & ASSOPRA
19:00 JORNAL DA NOITE
19:55 LIGA EUROPA ROMA X B. LEVERKUSEN
22:05 SENHORA DO MAR
23:30 PAPEL PRINCIPAL
00:25 TRAVESSIA
01:00 RESUMO LIGA EUROPA
01:20 PASSADEIRA VERMELHA
03:25 TERRA BRAVA
03:40 TELEVENDAS

TVI
09:55 DOIS ÀS 10
12:58 TVI JORNAL
14:00 EM CIMA DA HORA
14:50 A SENTENÇA
15:45 A HERDEIRA
16:30 GOUCHA
17:45 BIG BROTHER
19:45 IVR - TVI DÁ+
19:57 JORNAL NACIONAL
21:15 BIG BROTHER
21:45 CACAU
22:45 FESTA É FESTA
13:15 A FILHA
23:45 BIG BROTHER
02:15 O BEIJO DO ESCORPIÃO
03:15 DEIXA QUE TE LEVE
03:45 TV SHOP

Saúde

FARMÁCIAS PERMANENTES

FUNCHAL Rua Dr. Brito Câmara, CC La Vie, Loja n.º 219, Funchal / Telefone 291231174
LOBOS MAR Estrada de Santa Clara 60, Câmara de Lobos / Telefone 915701900
MACHICO Rua Manuel dos Passos, Edif. Flor do Campo Bl A, Fra. Ab, Machico / Telefone 291964193

HOSPITAIS

H. DR. NÉLIO MENDONÇA
Informações – Serviço de Urgência
Tel.: 291 705 666 e 291 705 641 (das 8 às 23 horas)
Linha Verde 808201414 | **Tel.(geral):** 291 705 600
Consulta Externa: 291 705 678
Recepção de Visitantes: 291 705 632
HOSPITAL DOS MARMELEIROS
Telefone: 291 705 730
HOSPITAL DR. JOÃO DE ALMADA
Telefone: 291 780 300

Cinema

MADEIRA SHOPPING

Sala 1
Grande Viagem 2: Entrega Especial VP (M/6) (13:30 sáb. e dom.); 15:20; 17:10
Challengers (M/12) 19:00
Godzilla x Kong (M/12) 21:40

Sala 2
A Arca de Noé VP (M/6) (13:50 sáb. e dom.); 15:40; 17:30
Sting: Aranha Assassina (M/14) 19:20
Guerra Civil (M/14) 21:20

Sala 3
Da Vinci: O Grande Inventor VP (M/6) (14:30 sáb. e dom.)
Mãe (M/14) 16:30; 21:40
Não Esperes Demasiado do Fim do Mundo (M/16) 18:30

Sala 4
O Panda do Kung Fu 4 VP (M/6) (13:30 sáb. e dom.); 15:30; 17:30
Dupla Obsessão (M/12) 19:30; 21:30

Sala 5
Profissão Perigo (M/12) (14:20 sáb. e dom.); 16:50; 19:20; 21:50

Sala 7
Algo que Disseste a Noite Passada (M/12) (13:20 sáb. e dom.)
Pequenas Cartas Malvadas (M/14) 19:10
Tarot (M/16) 15:20; 17:20; 21:30

FÓRUM MADEIRA

Sala 1
Mãe (M/14) 13:40; 16:20
Dupla Obsessão (M/12) 18:50; 21:10

Sala 2
Civil War (M/14) 12:50; 15:30; 18:10; (21:20 não dá 6ª e sáb.)
Rapto (M/14) (21:00 só 6ª e sáb.)

Sala 3
A Arca de Noé VP (M/6) (11:05 só dom.); 13:10; 16:10
Star Wars: episódio 1 - A Ameaça Fantasma (M/12) (18:10; 21:20 só sáb e dom.)
Back to Black (M/14) (18:20; 21:00 não dá sáb e dom.)

Sala 4
Profissão Perigo (M/12) 13:00; 15:50; 18:40; 21:30

Sala 5
A Grande Viagem VP (M/6) (11:15 só dom.); 13:35; 16:00
Spy x Family: Código Branco (M/14) 18:20
Tarot - Carta da Morte (M/16) 21:50

Sala 6
Challengers (M/14) 12:45; 15:40; 18:30; 21:20

Telefones úteis

N. NACIONAL DE SOCORRO **112** | COMANDO REGIONAL DA PSP **291 208 400** | POLÍCIA JUDICIÁRIA DA MADEIRA **291 215 600** SERVIÇO DE PROTECÇÃO CIVIL **291 700 112**

QUINTA-FEIRA DA V SEMANA DA PÁSCOA

"Permaneci no meu amor, para que a vossa alegria seja completa"

Santo do dia: S. Atanásio, bispo e doutor da Igreja

Leituras: At 15, 7-21; Sl 95 (96), 1-2a. 2b-3. 10

Evangelho: Jo 15, 9-11

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: "Assim como o Pai Me amou, também Eu vos amei. Permanecei no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, assim como Eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor. Disse-vos estas coisas, para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja completa

VATICANO

Papa lamenta recurso às armas

O Papa Francisco lamentou ontem que os investimentos mais rentáveis sejam atualmente aqueles relacionados com a produção de armas, pedindo aos fieis que rezem pela paz no mundo. "Lamentavelmente, os investimentos que dão maior rentabilidade são as fábricas de armas. É terrível ganhar com a morte", disse.

Francisco, apelou a que "não nos esqueçamos de rezar pela paz, rezemos pelas pessoas que são vítimas da guerra. A guerra é sempre uma derrota", disse Francisco no final de uma audiência geral com os fieis, realizada no Vaticano.

FOTO DR

Papa critica que investimentos mais rentáveis sejam armas.

O Papa pediu aos fiéis para rezarem pela Ucrânia, martirizado pela guerra e que, por causa disso, sofre muito, pelos habitantes da Palestina e de Israel, igualmente em guerra, e pelos 'rohingya', minoria étnica predominantemente muçulmana perseguida em Mianmar. "Peçamos a paz, a verdadeira paz para estas pessoas e para o mundo inteiro", apelou.

PARTICIPAÇÃO

BENVINDA DA SILVA

FALECEU

Seus sobrinhos, primos, afilhados, demais familiares e amigos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua saudosa parente, moradora que foi à Vereda do Pico Furão, Curral das Freiras, e que o seu funeral se realiza hoje, Quinta-feira, 02/05/2024, saindo do Hospital Dr. Nélio Mendonça pelas 10:15 horas para o Largo da Bica, onde será organizado o cortejo fúnebre pelas 11:00 horas para a igreja paroquial de Nossa Senhora do Livramento, Curral das Freiras, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 11:30 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da freguesia.

Sairá uma camioneta pelas 10:00 horas do Lombo Chão e outra pelas 10:30 horas do Pico Furão, passando pela Fajã Escura, para as pessoas que queiram acompanhar o funeral, regressando depois ao mesmo local.

A família agradece todas as manifestações de pesar de todos os que a acompanham neste momento de dor e agradece a todas as pessoas que acompanharem o funeral.

Mais informa que será celebrada missa de 7º dia na próxima Quarta-feira, 08/05/2024, pelas 09:15 horas, na igreja paroquial de Nossa Senhora do Livramento, Curral das Freiras, agradecendo a todas as pessoas que participarem nesta eucaristia.

Curral das Freiras, 2 de maio de 2024

DE: FRANCISCO ORLANDO & CIDÁLIA
CAMINHO DA SARAIVA N.º 7 V CÂMARA DE LOBOS
TELF.: 291 942 371 TEL.: 966 498 843
WWW.FUNERARIACAMARADELOBOS.COM
REGISTO DRCIE: 14/2007

PARTICIPAÇÃO

MARIA DA CONCEIÇÃO HENRIQUES

FALECEU COM 95 ANOS

Sua cunhada, sobrinhos, afilhados, amigos e vizinhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua saudosa parente, moradora que foi AO Caminho do Papagaio Verde, São Martinho, Funchal, e que o seu funeral se realiza hoje, Quinta-feira, 02/05/2024, saindo do Hospital Dr. Nélio Mendonça pelas 12:30 horas para a capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, São Martinho, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 13:00 horas, seguindo-se a inumação no mesmo.

A família agradece todas as manifestações de pesar de todos os que a acompanham neste momento de dor e agradece a todas as pessoas que acompanharem o funeral.

Mais informa que será celebrada missa de 7º dia na próxima Terça-feira, 07/05/2024, pelas 18:00 horas, na igreja paroquial de São Martinho, Funchal, agradecendo a todas as pessoas que participarem nesta eucaristia.

Funchal, 2 de maio de 2024

DE: FRANCISCO ORLANDO & CIDÁLIA
CAMINHO DA SARAIVA N.º 7 V CÂMARA DE LOBOS
TELF.: 291 942 371 TEL.: 966 498 843
WWW.FUNERARIACAMARADELOBOS.COM
REGISTO DRCIE: 14/2007

PARTICIPAÇÃO

IGOR JOSÉ FREITAS PÊCEGO

FALECEU

Seus pais, irmãos, cunhados, sobrinhos, afilhados e os demais familiares, com profundo pesar participam às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso e querido parente, residente que foi ao sítio das Figueirinhas na freguesia do Caniço, cujo funeral se realiza hoje pelas 14h30, saindo da Capela do Cemitério Municipal de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo, para inumação no mesmo.

Será precedido da missa de corpo presente pelas 14h00, na referida Capela.

A família reconhece e expressa a sua gratidão a todos os que lhe têm manifestado o seu pesar, e antecipadamente, às pessoas que com a sua oração e participação, a acompanharem neste momento de dor e esperança.

Domingo, dia 5 de Maio pelas 09h30, terá lugar na Igreja Paroquial das Eiras - Caniço, a missa em sufrágio da sua alma por intenção do 7º dia, reiterando uma vez mais, os seus antecipados agradecimentos a todos aqueles que participarem nesta eucaristia.

Funchal, 2 de maio de 2024

agência funerária caniço
Estrada João Gonçalves Zarco nº 35, 9125-018 Caniço - Madeira
Tel.: 291 932 807 A 968 056 396 A 914 703 282 - funerariacanico@sapo.pt

FÁTIMA

Escultura sobre guerra colonial abre ciclo de visitas

O Santuário de Fátima promoveu ontem a primeira visita temática deste ano pastoral à exposição temporária 'Rosarium: Alegria e Luz, Dor e Glória', abordando o impacto de uma escultura sobre a guerra colonial. Segundo o Santuário, a obra, de 1973, retrata um cadáver de um soldado ferido em guerra, e é apresentada no subnúcleo dedicado aos mistérios da dor, em diálogo com a escultura de madeira 'Ecce Homo', do século XVIII.

O Museu do Santuário descreve a escultura como "um dos mais notáveis momentos artísticos do Portugal contemporâneo, não apenas por ser a primeira escultura hiper-realista do país, mas, sobretudo por se constituir verdadeiro e corajoso manifesto político, testemunhando como esta peça escultórica se torna paradigma da sempre presente relação entre arte e política".

"A análise da peça, mostra-a inovadora, mas também herdeira de uma erudita árvore icónica, cujos ramos radicam em arquétipos antropológicos ligados à morte do inocente de que já Fernando Pessoa dava conta quando escreve 'O Menino de sua Mãe'", dita a nota.

PARTICIPAÇÃO

JOSÉ MANUEL GOMES DE AGUIAR

FALECEU

Sua família, a Direção, Os Irmãos da Ordem Hospitaleira São João de Deus, colaboradores e utentes da Casa de Saúde São João de Deus, amigos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso parente, utente e amigo, que foi residente ao Caminho do Trapiche, Santo António, Funchal, e que o seu funeral se realiza hoje, Quinta-feira, 02/05/2024, saindo do Hospital Dr. Nélio Mendonça pelas 14:30 horas para a igreja paroquial de Nossa Senhora da Graça, Estreito de Câmara de Lobos, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 15:30 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da freguesia.

A família agradece todas as manifestações de pesar de todos os que a acompanham neste momento de dor e agradece a todas as pessoas que acompanharem o funeral.

A família agradece muito reconhecidamente a toda a equipa da Unidade São João de Deus, da Casa de Saúde São João de Deus, pela forma dedicada, atenciosa e carinhosa como trataram o seu familiar durante o seu internamento.

Mais informa que será celebrada missa de 7º dia no próximo Domingo, 05/05/2024, pelas 10:30 horas, na igreja paroquial de Nossa Senhora da Graça, Estreito de Câmara de Lobos, agradecendo a todas as pessoas que participarem nesta eucaristia.

Estreito de Câmara de Lobos, 2 de maio de 2024

SÃO TIAGO MENOR

Funchal grato ao padroeiro

O Funchal acolheu o louvor a São Tiago Menor, padroeiro da Cidade e da Diocese.

FOTO LUÍS FERNANDES

Cortejo faz-se à conta da solidariedade de muita gente, desde bombeiros a escoteiros.

Por ***David Spranger***
davidspranger@jm-madeira.pt

O ponto alto foi a procissão que ligou a Sé e a Igreja do Socorro, onde teve lugar a Eucaristia celebrada por D. Nuno Brás, depois de um primeiro momento, ainda na catedral do Funchal, em que teve lugar a oração de Laudes da Solenidade de São Tiago.

O percurso pedonal foi cumprido em marcha lenta com passagens, sucessivas, pela Rua do Aljube, Largo do Chafariz, Rua do Bettencourt, Largo do Phelps, Rua Fernão de Ornelas, Rua Brigadeiro Oudinot, até à Igreja de a São Tiago Menor.

Tudo isto à conta de uma enorme onda de voluntariado no apoio, o Funchal engalanou-se para receber a passagem de São Tiago Menor, numa convergência de fé que não olha a idades ou a classes sociais.

"Que sempre nos mostre o caminho que haveremos de seguir", foi o mote da eucaristia, que se repete a cada ano, mesmo que em 2020 e 2021, por razões pandémicas, não tenha sido possível realizar.

A guarda do Funchal a Apóstolo São Tiago Menor data de 1521, quando foi escolhido como padroeiro da cidade e da Diocese do Funchal, num momento de grande aflição. Face à peste que dizimou centenas de madeirenses, o povo sentiu a necessidade de olhar para Deus, pedindo proteção.

"Foi colocado num barrete vários papéis com nomes de santos e, depois de rezarem todos de joelhos, uma criança de sete anos, de seu nome João, tirou o papel que tinha o nome de São Tiago Menor", conforme partilhou anteriormente D. Nuno Brás.

Segundo o bispo do Funchal o voto "foi sendo repetido" e, antes do Concílio Vaticano II, São Tiago era celebrado a 1 de maio", e no "Funchal e na Madeira este dia foi feriado, com procissão para celebrar o voto" e cumprir essa promessa feita.

503 anos depois, a devoção mantém-se firme, congregando as mais altas entidades religiosas, civis e militares, com o percurso a ser efetuado entre uma multidão de pessoas, também elas gratas ao seu santo padroeiro, mas juntando também muitos turistas.

Miguel Albuquerque, Ireneu Barreto, José Manuel Rodrigues, Jorge Carvalho, Pedro Ramos, José Luís Nunes, Cristina Pedra e os vereadores da Câmara Municipal, que assistiram, como manda o protocolo, ao depósito, por parte da presidente da Câmara, da Chave da Cidade aos pés da imagem de São Tiago Menor

D. Nuno Brás, durante a homilia da Eucaristia Solene do Voto a São Tiago Menor, frisou que "não nos basta uma cidade eficiente e segura. Necessitamos, todos nós, seres humanos, de uma cidade que ajude os cidadãos a serem felizes. Quer dizer: a realizar todas as potencialidades que trazem consigo, sejam elas inatas ou tenham surgido como fruto da convivência e do diálogo inter-pessoal".

"Não devemos, portanto, olhar a cidade de um modo simplista como apenas uma realidade útil para o melhor desenrolar do quotidiano. Nem, tão-pouco, apenas para uma melhor defesa contra forças adversas, sejam elas fenómenos naturais, animais ou outros grupos humanos que procuram ocupar o nosso espaço", disse ainda, relevando que tudo é mais fácil "quando o quotidiano é vivido como vizinhança, a defesa e a segurança são maiores quando nos organizamos e entreajudamos".

Cerimónia foi presidida por D. Nuno Brás, bispo do Funchal, na presenta das mais altas individualidades da Região.

CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTANA

NOTÁRIA – DRA RAQUEL ABREU

Centro Cívico de Santana, Av. Manuel Marques da Trindade n.º 34
Contactos: 291 105 922; 933 934 952 Email: notaria.santana@gmail.com

(Publicado no "JM" de 2-05-2024)

Raquel Abreu, notária do Cartório Notarial de Santana, CERTIFICA para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada de folhas oitenta e seis e seguintes do livro de escrituras diversas número 31-S, deste Cartório, **ANTÓNIA MENDONÇA DE ASSUNÇÃO**, viúva, natural da freguesia do Faial, concelho de Santana, residente na Estrada João Gonçalves Zarco, bloco 2, edifício solar sol, R/C K, freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz, a qual outorga por si e ainda na qualidade de procuradora, em nome e em representação de **ROSA MENDONÇA**, divorciada, natural da freguesia do Faial, concelho de Santana, residente na Rua Major Humberto Cruz nº 3, 2º esquerdo-retaguarda, Casais de Mem Martins, freguesia de Algueirão-Mem Martins, concelho de Sintra, declarou que ela e a sua representada são donas e legítimas possuidoras, com exclusão de outrem, na proporção de metade para cada, dos seguintes imóveis, localizados na freguesia do Faial, concelho de Santana: **1) Prédio misto**, composto por casa destinada a habitação, cultura arvense de regadio e construção rural, localizado no Sítio do Lombo Galego, com a área total de quatrocentos e noventa metros quadrados, dos quais oitenta metros quadrados correspondem à superfície coberta, que confronta a norte e a nascente com herdeiros António Ferreira de freitas, a nascente com António Pereira Baroca, a poente com vereda, inscrito na matriz, a parte rústica em nome de Virgínia de Vasconcelos – cabeça de casal da herança de, sob o artigo **285**, da secção **031**, e a parte urbana em nome de Virgínia de Vasconcelos – cabeça de casal da herança de, sob o artigo **1743**;
2) Prédio rústico, composto por vimial, com a área total de mil cento e quarenta metros quadrados, que confronta a norte e a sul com herdeiros de José de Castro, a sul com levada e vereda e a nascente com herdeiros de Maria de Freitas, inscrito na matriz, em nome de Virgínia de Vasconcelos – cabeça de casal da herança de, sob o artigo **208**, da secção **031**.
Que os imóveis não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Santana.
Que os imóveis vieram à posse das justificantes em dia e mês que não podem precisar do ano mil novecentos e setenta e dois, ambos no estado de solteiras maiores, sendo que a justificante ANTÓNIA MENDONÇA DE ASSUNÇÃO posteriormente casou com António de Assunção sob o regime da comunhão de adquiridos, de quem se encontra atualmente viúva, e a justificante ROSA MENDONÇA, entretanto casou com Serafim Gonçalves da Silva sob o regime da comunhão de adquiridos, de quem se encontra atualmente divorciada, por doação feita verbalmente pelos seus pais Manuel Mendonça e Virgínia Ferreira de Vasconcelos, que também usava e era conhecida por Virgínia Vasconcelos, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, tendo residido no Sítio do Lombo Galego, na freguesia do Faial, nunca se tendo reunido as condições necessárias para a realização da respetiva escritura, pelo que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio dos referidos prédios, para os mesmos poderem ser registados na Conservatória do Registo Predial.
As justificantes entraram na posse e fruição dos referidos prédios há mais **vinte anos**, com conhecimento de todos e sem oposição de ninguém desde o seu início, posse que sempre exerceu contínua e ostensivamente, de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, com ânimo de quem exercita direito próprio, praticando todos os atos inerentes à qualidade de proprietários, semeando, cultivando, colhendo os seus frutos, regando e usufruindo de todas as utilidades e benefícios, bem como limpando, tendo procedido a obras de conservação e ainda suportando as suas contribuições e impostos.
Que, dadas as caraterísticas de tal posse, em nome próprio, pacífica, contínua e pública, as justificantes adquiriram os citados imóveis **por usucapião**, que invocam, justificando o seu direito de propriedade e fazendo a presente declaração de justificação para fins de primeira inscrição no registo predial.
Está conforme o original, aqui narrado por extrato, outorgado no Cartório Notarial de Santana, trinta de abril de dois mil e vinte e quatro.

A Notária, Raquel Abreu,

FOTO DR

Fátima Lopes intemporal de Portugal para o Mundo

Alegria e sofisticação marcam coleção de Primavera/Verão 2024 da estilista madeirense, que desfila na passerelle do World Trade Center Lisboa este sábado, com "surpresas e convidados especiais".

Por ***Catarina Gouveia***
catarina.gouveia@jm-madeira.pt

Sensual. Surpreendente. Irreverente. É esse o convite lançado pela estilista madeirense Fátima Lopes para a coleção de Primavera/Verão de 2024, que será mostrada ao mundo a partir da passerelle erguida no World Trade Center Lisboa no próximo sábado, 4 de maio, a partir das 16h30.

'From Portugal to the World' é o mote de mais uma coleção que será também, conforme revelou ao JM Fátima Lopes, "alegre, sofisticada, muito gráfica, geométrica e elegante", tanto no feminino como no masculino, e que será pautada essencialmente por tonalidades de rosa, lilás, branco, preto e vermelho escuro.

Roupas que ligam Portugal ao mundo neste tempo "tão tecnológico". "Durante muitos anos, os desfiles Fátima Lopes foram em Paris, mas, hoje em dia, a partir de Portugal chegamos ao mundo", explica a estilista acerca do tema desta coleção que será este sábado dada a conhecer nos corpos de mais de 60 manequins. Não sendo comparável a nenhuma outra coleção anterior, estará ao nível da exigência que carateriza a sua marca, sendo "muito completa e a passar do dia para a noite, do casual à gala".

Cada coleção eleva a fasquia

São 32 anos a viver com a moda que nunca se deixa levar para a ideia de rotina. "Rotina, nunca é. Cada coleção levanta a fasquia e depois de desfilar no Palácio de Queluz, a fasquia está verdadeiramente muito alta. Teve uma homenagem a Ruy de Carvalho e a Simone de Oliveira, teve a Dulce Pontes a cantar, e, portanto, é preciso manter essa fasquia e estar sempre a inovar", partilha a estilista com o Jornal, que entende assim que a moda, "o que tem de dificuldade, tem também de aliciante". É preciso "sempre ser diferente", acrescenta, com a criatividade a carecer de ser alimentada a cada dia que passa sem descuidar da ideia de que isto tem de ser passado "para roupa que seja possível vestir".

Isto porque, cada vez mais, a marca Fátima Lopes tem coleções pensadas "para serem usadas, por todas as idades e corpos". "Vamos ter modelos a desfilar desde os 16 aos 72 anos. Há aqui uma inclusão total em termos de idades, de etnias, de corpos, medidas completamente diferentes, feminino e masculino", desvenda ainda.

Fátima Lopes destaca também que, havendo a atual consciência de que a moda do 'fast fashion' "não faz sentido hoje em dia" por todas as razões, as suas roupas são feitas para acompanhar o seu proprietário uma vida inteira, estando disponíveis à venda "logo no dia a seguir ao desfile" para todos os que se identifiquem com um exemplar de autor que, inegavelmente, irá marcar pela diferença, pelo "ADN típico e caraterísticamente Fátima Lopes".

É, aliás, este "o grande desafio da moda hoje em dia", defende a madeirense, que considera que a "grande revolução" na sua marca foi, precisamente, ter deixado de produzir arte "apenas para espetáculo" e passado a produzir "arte para usar" por todos, independentemente da idade, género e medidas corporais, com cada vez mais "respeito pelo público".

Madeira em flor a partir deste fim de semana

Por **Catarina Gouveia**
catarina.gouveia@jm-madeira.pt

As flores da Região são motivo de festa já a partir de hoje, com o arranque do programa da Festa da Flor, que se prolonga até ao dia 26 de maio. Não só pelo Funchal, mas em outros concelhos como Santa Cruz e Calheta, há várias iniciativas a deixar ruas e praças floridas, e atividades culturais a isso associadas. Flores à parte, tem hoje início a Festa do Cinema Italiano no CCIF, que irá conjugar 10 filmes com o melhor da gastronomia italiana. No sábado, há 'Calheta Soundsgood' que promete encher o Paul do Mar.

HOJE, QUINTA 2 DE MAIO

III SEMANA DAS ARTES E HUMANIDADES

9H00

CAMPUS DA PENTEADA

Evento organizado pela Universidade da Madeira prossegue até sexta-feira com atividades culturais, científicas e pedagógicas.

FESTA DO CINEMA ITALIANO 18H00

CENTRO CULTURAL E DE INVESTIGAÇÃO DO FUNCHAL

Entre hoje e domingo, o CCIF acolhe a festa que irá apresentar uma seleção de 10 filmes acompanhada de gastronomia típica que irá permitir aos madeirenses viajar até Itália. O programa completo está disponível em festadocinemaitaliano.com.

'WHAT IS WATT?' CHEGA A MACHICO

18H00

FÓRUM MACHICO

A exposição itinerante organizada pela APCA Madeira ruma a um novo concelho, tendo a inauguração a particularidade de contar com a exibição do documentário realizado por Filipe Olim.

ARRANQUE DO PROGRAMA DA FESTA DA FLOR

10H00

BAIXA CITADINA DO FUNCHAL

É já esta quinta-feira que começam as festividades no âmbito do cartaz da Festa da Flor, que prosseguem até 26 de maio dando vida e cor à baixa do Funchal. Entre os destaques está o 45.º Cortejo Alegórico da Flor, agendado para este domingo, dia 5 de maio, a partir das 16h30, a decorrer entre a Praça da Autonomia e a Avenida Sá Carneiro.

ABERTURA DAS 'MESAS DA FLOR BORDAL'

17H00

LOJA/FÁBRICA DA BORDAL (RUA FERNÃO DE ORNELAS)

Uma exposição na qual a Bordal juntará o Bordado Madeira à Festa da Flor, um dos cartazes de maior importância na Madeira. Lília e João Paulo Gomes, Nini Andrade Silva e Graça Reis são os designers convidados.

AMANHÃ, SEXTA 3 DE MAIO

BIBLIOTECA ASSINALA 15.º ANIVERSÁRIO

11H00

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CÂMARA DE LOBOS

Este espaço assinala amanhã o aniversário das suas instalações, mas terá várias festividades nesse âmbito até ao dia 18 de maio, com entrada gratuita.

CALHETA 'ABRE PORTAS' À FESTA DA FLOR

15H00

JARDINS DOS PAÇOS DO CONCELHO

Serão apresentadas publicamente esta sexta-feira as instalações florais preparadas para assinalar a Festa da Flor no concelho da Calheta. Nestes mesmos jardins, será construído o Mural da Esperança, pelos alunos do 4.º ano de várias escolas.

ABERTURA DO 'SANTA CRUZ EM FLOR'

16H00

PRAÇA DR. JOÃO ABEL DE FREITAS

O 'Santa Cruz em Flor' tem início esta sexta-feira e prossegue até 2 de junho, sendo já amanhã que acontece a apresentação das instalações artísticas e dos cenários em flor que envolveram vários artistas regionais e que podem agora ser observados pelos vários recantos da cidade.

CONVERSA A CELEBRAR A ARTE E A LIBERDADE

18H00

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO

Uma "conversa imperdível" sobre a escultura e as suas interseções com a história, a política e a sociedade e a promessa deste evento dedicado à 'Eskultura com K' e com o mote 'A arte fascista faz mal à vista'.

'DAR A VER' SOBRE AS ESCULTURAS DO CONVENTO 18H00

CONVENTO DE SANTA CLARA

'Da Contenção à Emoção – Escultura no Convento de Santa Clara do Funchal' é o tema da próxima iniciativa do 'Dar a Ver', que será conduzida por Francisco Clode de Sousa.

CONCERTO DA ORQUESTRA DE BANDOLINS 21H00

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA MADEIRA

A Orquestra de Bandolins da Madeira irá apresentar um novo espetáculo semanal no Parlamento, sob direção artística do maestro André Martins.

SÁBADO 4 DE MAIO

CALHETA SOUNDSGOOD COM EDIÇÃO DE ESTREIA 17H00

PAUL DO MAR

É este sábado que o Maktub será o centro de uma primeira edição do 'Calheta Soundsgood', o festival de 'world music' que conta já com lotação esgotada e que promete encher o Paul do Mar de animação e descontração, ao embalo da música com artistas nacionais e internacionais até às 3 da madrugada.

ORQUESTRA APRESENTA CONCERTO DA FESTA DA FLOR

18H00

CENTRO DE CONGRESSOS DA MADEIRA

O maestro Tibor Bogányi e a solista Nika Gorič juntam-se à Orquestra Clássica da Madeira para um concerto no qual a flor é celebrada com grandes obras da música clássica. Os bilhetes custam 20 euros.

PORTO MONIZ INAUGURA CENTRO DE TRAIL

Projeto da autarquia, em parceria com o Centro Desportivo e Cultural do Porto Moniz, cria uma nova centralidade para o treino de trail. Circuito será inaugurado com uma prova, no dia 18 deste mês.

Por ***Daniel Faria***
danielfaria@jm-madeira.pt

O Porto Moniz prepara-se para inaugurar um centro de trail, num percurso circular que totaliza a distância de 19,3 quilómetros, distribuídos pelas freguesias de Porto Moniz e Achadas da Cruz, com partida e chegada na sede do Clube Desportivo e Cultural do Porto Moniz, no Sítio da Levada Grande.

O projeto será apresentado oficialmente no próximo dia 7, sendo que o circuito é da responsabilidade da Câmara Municipal de Porto Moniz, idealizado em parceria com o Clube Desportivo e Cultural do Porto Moniz, sendo resultante de uma candidatura da autarquia a fundos comunitários, no âmbito do Ecotur 2, num projeto que ronda os 100 mil euros, financiados a 85% pelo INTERREG.

Ao longo dos 19,3 quilómetros foi colocada sinalética homologada para este tipo de percursos: 150 setas direcionais, 25 setas sinalizadoras, dois painéis e uma mesa informativa compõem o percurso que regista uma altimetria de 1446+ desnível positivo e de 1472- de desnível negativo.

O trajeto "constitui um produto ecoturístico diferenciado, uma vez que através da colocação de sinalética universal homologada, o atleta é direcionado, durante a corrida, para passagens por pontos turísticos de interesse, com património natural e edificado, destacando-se as levadas e veredas, miradouros ou igrejas", conforme se pode ler nos painéis informativos do percurso, que está aberto a atletas de trail mas também ao público no geral.

Ao JM, Luís Teixeira, presidente da autarquia em exercício, destaca a visão do executivo em aliar a vertente desportiva ao ecoturismo, o que reforça a aposta efetuada no sentido de promover o Porto Moniz como "capital dos desportos outdoor na Região Autónoma da Madeira".

A prova inaugural, organizada pelo Clube Desportivo e Cultural do Porto Moniz, com o apoio do Município, terá lugar no próximo dia 18 de maio, permitindo aos atletas optarem pela distância de 22 ou 10 quilómetros.

As inscrições para a prova que oferecerá prémios monetários aos cinco primeiros lugares de ambas as provas, nas classes masculina e feminina, podem ser efetuadas até ao próximo dia 5 de maio, em link disponibilizado na página de Facebook 'cdcp-moniz'.

Em suma, a Região passa a ter mais um centro de treino de trail, desta feita no Porto Moniz, depois da implementação de um 'trail camp' em Machico.

FOTO DR

No percurso, há vistas privilegiadas sobre o concelho do Porto Moniz.

Resiliência para concluir o projeto

Recorde-se que, no início do mês de outubro do ano passado, as freguesias de Achadas da Cruz e Porto Moniz foram fortemente assoladas por incêndios de grandes dimensões, que incendiaram cerca de 70% do percurso projetado para o Centro de Trail Running do Município de Porto Moniz. Nesse sentido, Luís Teixeira destacou "a resiliência de todos os intervenientes" no projeto para que o mesmo pudesse estar concluído a 31 de dezembro de 2023, data-limite imposta pelos fundos comunitários para o termino de todos os projetos do Ecotur 2.

MADEIRA SAD VENCE ALMEIDA GARRET

O Madeira SAD venceu ontem no reduto do Almeida Garret por 19-23, em jogo da 6.ª jornada da fase final da I divisão nacional de andebol feminino.
Na primeira etapa, as madeirenses dominaram o jogo, vencendo essa fase por 10-15.
No segundo tempo, as operações equilibraram, com o Almeida Garret a vencer mesmo por 9-8, porém, o marcador fechou favorável às madeirenses.

MARÍTIMO SAD TRIUNFA EM CASA

O Marítimo SAD recebeu ontem e venceu o Belenenses por 32-29, em jogo atrasado da 1.ª jornada da fase final B do campeonato nacional de andebol 1. Os madeirenses tiveram uma primeira parte assertiva, onde triunfaram por 17-11, controlando bem o encontro. Na segunda parte, o Belenenses venceu por 13-18, mas o Marítimo 'sorriu' no final, estando neste momento em posição europeia.

ACADÉMICO AVERBA QUARTA DERROTA

O Académico do Funchal perdeu ontem na deslocação ao reduto do CD Xico Andebol, por 31-27. O encontro da 4.ª jornada da 2.ª fase (Grupo A), da Divisão de Honra de andebol masculino traduziu-se na quarta derrota em quatro jogos para os madeirenses.
No primeiro tempo, a equipa da casa venceu por 16-12, registando-se um empate a 15 golos na etapa complementar.

BERENGUER É N.º 1 HÁ 52 SEMANAS

Tiago Berenguer, atleta do CS Madeira, permanece durante 52 semanas consecutivas como n.º 1 do ranking europeu de sub-17, na vertente de singulares homens. Este marco histórico faz de Berenguer o primeiro atleta português a conseguir tamanha regularidade no topo do ranking. Esta proeza só foi possível graças à participação em 8 torneios internacionais, desde maio 2023 a maio 2024.

1.º MAIO COM VÁRIAS INICIATIVAS

O feriado de ontem foi assinalado com várias iniciativas desportivas, um pouco por toda a Região. Na Ribeira Brava, por exemplo, realizou-se o GP de atletismo, uma prova de judo e ainda uma aula de grupo de Body Combat. Nos Prazeres, também decorreram várias atividades: um torneio de futebol, petanca, patinagem de velocidade e futsal, havendo ainda os tradicionais 'comes e bebes'.

PRODUÇÃO OFENSIVA PEDIA MAIS GOLOS

Verde-rubros venceram por 2-1, num triunfo curto face ao volume de ocasiões.

MARÍTIMO - 2
SALGUEIROS - 1

ÁRBITRO: RUI MOREIRA (AVEIRO)

MARÍTIMO
Francisco Pestana 6
João Vale 7
António Santos 6
Tiago Caires 7
Lourenço Silva 6
Tomás Lopes 6
(T. Castro, 79) 1
Nélio Batista 7
(L. Sousa, 79) 6
David Kostenko 6
(M. Castro, 64) 2
Juan Guerra 6
(L. Rodrigues, 64) 2
João Sousa 6
(D. Freitas, 58) 3
Guilherme Dinis 6

Treinador:
Gustavo Gonçalves

SALGUEIROS
Miguel Guimarães
Rodrigo Machado
(Miguel Pedro, 41)
Dani Barbosa
(Pedro Petrus, 49)
Tomás Idreira
Pedro Teixeira
(Rodrigo Amaro, 41)
Lisandro Gonçalves
Nuno Carvalheira
(Seif Costa, 49)
Guilherme Reis
Afonso Abreu
Francisco Fontoura
(João Passos, 41)
Francisco Veiga

Treinador:
Luís Morais.

DISCIPLINA: Lisandro Gonçalves (36) e Tomás Lopes (54).

GOLOS: David Kostenko (41), Guilherme Dinis (44)e Afonso Abreu (55).

Com o triunfo, os maritimistas subiram um lugar na tabela classificativa.

Por **Walter Faria**
desporto@jm-madeira.pt

O Marítimo venceu o Salgueiros por 2-1, em jogo em atraso da 1.ª jornada e subiu mais uma posição na tabela.

Os verde-rubros mostraram superioridade e podiam ter vencido por maior margem.

O primeiro golo aconteceu próximo do intervalo: um livre cobrado à saída do meio-campo, David Kostenko na área, mais alto, rematou de cabeça ao segundo poste, concretizando o ascendente da 1.ª parte. Na segunda parte os visitantes mexeram na equipa, mas pouco depois o Marítimo ampliou a vantagem: João Vale na direita, evitou um defesa e assistiu Guilherme Dinis que rematou cruzado para o segundo golo.

Os verde-rubros desperdiçaram uma grande oportunidade com a bola a sair ao lado dos pés de Juan Guerra após jogada bem delineada. O Salgueiros ainda reduziu num livre em posição frontal, com a bola a tabelar no calcanhar de um defesa, fechando o resultado final.

I DIVISÃO NACIONAL SUB-15
APURAMENTO CAMPEÃO

1.ª Jornada (Jogo em atraso)

Marítimo - Salgueiros 2-1

		J	V	E	D	G	P
1º	Benfica	12	11	1	0	26-3	34
2º	FC Porto	12	8	1	3	24-8	25
3º	SC Braga	12	6	3	3	25-14	21
4º	Belenenses	12	6	1	5	14-18	19
5º	Sporting	11	5	3	3	18-16	18
6º	Ac. Santarém	11	5	2	4	13-12	17
7º	Marítimo	12	3	3	6	14-17	12
8º	Boavista	11	3	1	7	7-16	10
9º	Tondela	11	1	2	8	5-18	5
10º	Salgueiros	12	1	1	10	9-33	4

CD 1.º MAIO ASSINALOU 99.º ANIVERSÁRIO

O Clube Desportivo 1.º de Maio assinalou ontem o seu 99.º aniversário, nas suas instalações, no Palheiro Ferreiro.

Na ocasião, a presidente da Câmara Municipal do Funchal (CMF) elogiou ontem o "excelente" trabalho do clube, nomeadamente na área da formação.

"É uma coletividade com uma presença muito forte na Cidade do Funchal e quero felicitar o excelente trabalho feito, sobretudo, na área da formação", salientou Cristina Pedra durante a cerimónia de entrega de prémios referente ao Torneio Professor Eleutério de Aguiar que decorreu em simultâneo com as celebrações dos 99 anos do clube que foi fundado a 1 de maio de 1925.

A autarca reiterou a aposta do Município do Funchal no apoio ao Clube, aos jovens atletas, ao desporto, no âmbito Programa Jovem Atleta que, este ano, passou de 15 euros para 20 euros, por atleta até aos 15 anos, além de sublinhar o apoio que é dado ao abrigo do associativismo.

Neste particular, Cristina Pedra, assumiu o compromisso da CMF, dentro do apoio ao associativismo", ajudar o Clube a "comemorar dignamente" os 100 anos, no próximo ano.

Aniversário do clube juntou várias personalidades.

LIGA BPI ARRANCA A 29 DE AGOSTO

A época do futebol feminino arranca com a supertaça, cuja final está marcada para 23/25 de agosto, de acordo com o calendário oficial de provas femininas 2024/25 anunciado pela Federação Portuguesa de Futebol.

A Liga BPI da próxima temporada começa no dia 29 de agosto e termina a 11 de maio de 2025. A Taça de Portugal tem a 1.ª eliminatória a 21 e 22 de setembro. A final está marcada para 17 ou 18 de maio.

VERDE-RUBRAS PERDEM NO JAMOR

As verde-rubras averbaram o quarto desaire consecutivo.

O Marítimo perdeu por 3-1 no reduto do Racing Power em jogo em atraso da jornada 15, averbando a quarta derrota consecutiva para o campeonato.
Por outro lado, a equipa do Seixal consolidou o 3.º lugar na competição, agora com mais quatro pontos que o Sp. Braga, que surge logo atrás, e quando faltam apenas dois jogos para o fecho deste combate, enquanto o Marítimo está na 7.ª posição, com 31 pontos.

Gerda Ingrid abriu o ativo para o Racing Power, ao minuto 7, com o Marítimo a responder aos 16 minutos, empatando a partida com Rebekka Frederiksen, através da conversão de uma grande penalidade. Depois, Gerda Ingrid bisou, ao minuto 19, fazendo o 2-1 que prolongou-se até ao intervalo.

No segundo tempo, Sinni Laaksonen, ao minuto 90+4', fechou as contas da partida, fixando o 3-1 final.

LIGA FEMININA BPI

15.ª Jornada (Jogo em atraso)

Racing Power - Marítimo 3-1

		J	V	E	D	G	P
1º	Benfica	20	16	2	2	64-11	50
2º	Sporting	20	15	3	2	63-10	48
3º	Racing Power	20	12	4	4	32-11	40
4º	SC Braga	20	11	3	6	45-26	36
5º	Damaiense	20	10	4	6	29-30	34
6º	Valadares Gaia	20	10	3	7	22-18	33
7º	Marítimo	20	10	1	9	33-37	31
8º	Torreense	20	7	5	8	30-37	26
9º	Albergaria	20	5	1	14	17-49	16
10º	Famalicão	20	4	1	15	17-40	13
11º	Atl. Ouriense	20	2	4	14	15-56	10
12º	Vilaverdense	20	1	3	16	11-52	6

MARÍTIMO JÁ CONSEGUIU TRÊS REVIRAVOLTAS

É uma das provas da resiliência dos verde-rubros esta época que já conseguiram virar o resultado a seu favor em três situações. Noutras duas, a perder, conseguiram empatar.

Romaria a Penafiel disponível

O Marítimo informou que a romaria a Penafiel, para a realização da 32.ª jornada, com jogo marcado para as 11 horas, já está disponível. Os interessados devem adquirir o voucher por 5 euros na bilheteira online verde-rubra. Este voucher será trocado pelo bilhete à porta do estádio.

Por **Marco Freitas**
marco.freitas@jm-madeira.pt

Foi a ferros, do fundo da alma e com coração de leão que o Marítimo virou o jogo frente ao Feirense que viria a permitir à equipa verde-rubra manter-se viva no objetivo de lutar pela promoção à I Liga.

Contudo, o Marítimo já leva um registo interessante de reviravoltas esta época.
São já três as vezes em que os verde-rubros estiveram a perder, empataram e conseguiram virar o resultado a seu favor. Duas delas aconteceram na era Fábio Pereira.

A primeira reviravolta do Marítimo aconteceu há 31 jornadas, logo no primeiro jogo do campeonato no dérbi insular na Choupana. O Nacional adiantou-se com um golo de Jota, estava bem no jogo, mas o Marítimo empatou com um golo de Lucas Silva e virava o resultado no início da segunda parte, por intermédio de Matheus Costa num livre lateral.

A segunda reviravolta aconteceu já no legado de Fábio Pereira, com o técnico a ver o Benfica ganhar por 1-0, mas depois a sua equipa virou o jogo com qualidade. Primeiro empatou com um golo de René Santos aos 43 e colocou-se a ganhar com um golo de Platiny e finalizou a contagem com um golo de livre de Lucas Silva

Finalmente, a terceira reviravolta aconteceu no último sábado, com o golo de Bernardo Gomes a consumar a reviravolta do Marítimo frente ao Feirense, que terminou com a equipa verde-rubra a vencer por 3-2, depois de ter estado a perder por 2-0 com golos de Jocu (37') e Shodipo (57')

Borukov reduziu aos 68' e Rodrigo Gomes empatou tudo aos 70'. A reviravolta ficaria completa aos 90+3' com um golo de Bernardo Gomes a responder a assistência de Tomás Domingos.

FOTO JOANA SOUSA
Equipa verde-rubra tem mostrado capacidade de reação às desvantagens no marcador.

Resiliência que ganha calo

Contudo, a resiliência dos verde-rubros também tem o seu peso noutros dois jogos em que o Marítimo estava a perder e conseguiu empatar. Ambas aconteceram nos Barreiros, com o público a ajudar nesse resultado. A primeira aconteceu frente ao Tondela, com o Marítimo a perder por 2-0 mas conseguiu evitar a derrota com dois golos marcados em dois minutos: aos 73 e 74 minutos.

Finalmente, frente ao Académico de Viseu, o Marítimo também esteve a perder e conseguiu empatar com um golo de Lucas Silva.

MARGARIDO NA MELHOR SÉRIE DA ÉPOCA

Com a vitória no terreno do Belenenses, o Nacional alcançou a melhor série da época, com 10 jogos consecutivos sem perder. Contudo, o líder da sequência de jogos invictos é o Marítimo, com Fábio Pereira a não perder há 12 jogos.

Já se sabe e já se escreveu que tem sido uma época praticamente irrepreensível para os alvinegros que partiram para este campeonato com a manutenção como objetivo primordial e hoje estão em lugar de acesso direto à I Liga.

Nesta fase invencível do Nacional que demonstra a motivação da equipa e o trabalho de Tiago Margarido, os alvinegros somaram seis vitórias e quatro empates, num total somado de 22 pontos. Nesta sequência, o Nacional venceu o Santa Clara e o AVS.

Recorde-se que no início da época, após derrota com o Marítimo e com o Torreense, Tiago Margarido tinha conseguido uma série de nove encontros seguidos invictos. Agora, na fase mais determinante do campeonato, consegue melhores números.

Fortaleza na Choupana

Na base deste sucesso estão os jogos realizados em casa. A Choupana tem sido uma verdadeira fortaleza: em 15 partidas para a II Liga os insulares apresentam um saldo incrível de 11 vitórias, três empates e apenas uma derrota. A única derrota em casa foi frente ao Marítimo. Desta forma, há catorze jogos que a formação madeirense não perde em casa para o campeonato e é, naturalmente, o clube que mais pontuou dentro de portas (36 pontos) e apresenta também o ataque mais concretizador – 35 golos marcados perante os seus adeptos.

Média de dois pontos assegurada

Quando Tiago Margarido, juntamente com a SAD redefiniram os objetivos do clube após ter sido atingido os 40 pontos para os 68, o Nacional parecia ter pela frente uma árdua tarefa de somar mais 28 pontos, mas apesar de ter parecido um objetivo difícil, o Nacional está a somente seis pontos do objetivo traçado. O conjunto madeirense soma 62 pontos em 31 jornadas, o que significa uma média de dois pontos por jogo, portanto, está dentro do objetivo traçado.

FOTO FRIEDEMANN VOGEL/EPA

SERVIÇOS MÍNIMOS DÃO VANTAGEM

O Dortmund venceu o PSG por 1-0 e está na frente da eliminatória.

DORTMUND – 1
PSG – 0

Estádio Anthony Taylor (Inglaterra)

Dortmund: Kobel, Ryerson (Wolf, 88'), Schlotterbeck, Hummels, Maatsen; Emre Can, Brandt (Nmecha (88'), Sabitzer; Adeyemi (Reus, 83'), Füllkrug (Moukoko, 90+1'), Sancho.
Treinador: Edin Terzic.

PSG: Donnarumma, Hakimi, Marquinhos, Hernández (Beraldo, 42'), Nuno Mendes; Ruiz, Vitinha, Emery; Barcola (Kolo, 66'), Mbappé e Dembélé.
Treinador: Luis Enrique.

Árbitro: Anthony Taylor (Inglaterra)

Disciplina: Cartão amarelo para I. Maatsen (19'), Fabián Ruiz (53') e Schlotterbeck (74').

Golo: Füllkrug (36')

LIGA DOS CAMPEÕES

Meias Finais	1.ª Mão	2.ª Mão
Bayern - Real Madrid	2-2	08/05
B. Dortmund - PSG	1-0	07/05

FIGURA

Füllkrug

O alemão foi preponderante e fez o único golo do encontro. Foi sempre um perigo à solta e fez a diferença, levando o estádio a uma explosão de alegria.

O Borussia Dortmund deu um importante passo rumo à final da Liga dos Campeões, ontem, ao derrotar o Paris SG - que festejou o título de campeão francês no passado fim de semana - na primeira mão das 'meias' da prova milionária.

Num primeiro tempo quase de sentido único, mas que começou com algum equilíbrio e sem grandes oportunidades de golo nos primeiros 30 minutos, o conjunto germânico conseguiu colocar-se a vencer aos 36 minutos, por intermédio de Fullkrug, naquele que viria mesmo a ser o primeiro e único golo do encontro, ainda que não tenha sido por falta de oportunidades.

Após um belo lançamento de Nico Schlotterbeck, Fullkrug dominou, invadiu a área e rematou forte para o canto direito de Donnarumma, abrindo assim o ativo e levando à loucura a fervorosa massa associativa do Dortmund.

Com Nuno Mendes e Vitinha a titulares do lado dos parisienses, Gonçalo Ramos e Danilo Pereira acabaram não sair do banco de suplentes, numa segunda parte com oportunidades dignas de registo para os dois lados. A mais flagrante foi aos 51 minutos, quando Kylian Mbappé e Hakimi atiraram aos ferros no espaço de apenas oito segundos. O Dortmund controlou depois o jogo durante grande parte do tempo, mostrando segurança nas suas ações e respondendo de forma eficaz a algumas investidas do PSG, sempre ineficaz, ficando assim 'a zeros' no marcador.

Desta forma, o Paris SG necessita de dar a volta à vantagem alcançada pela equipa do Signal Iduna Park, na próxima terça-feira, no Parque dos Príncipes, para lutar pelo tão desejado lugar na final da Liga dos Campeões, onde estarão também Bayern de Munique ou Real Madrid na respetiva discussão pela final, na próxima semana.

MARSELHA JÁ APONTA PARA A FINAL DA LIGA EUROPA

O carrasco do Benfica na Liga Europa, o Marselha, já aponta à final da Liga Europa.

"Desde o Benfica ganhámos confiança. Desde o Benfica, ganhámos confiança, empatámos jogos e ganhámos ao Lens a cinco minutos do fim. O grupo está a perceber que podemos ter um final de época extraordinário", vincou o treinador do Marselha, na antevisão do encontro de hoje, diante da Atalanta, referente à 1.ª mão das meias-finais.

LIGA EUROPA

Meias Finais	1.ª Mão	2.ª Mão
Roma – Leverkusen	02/05 – 20h00 (SIC)	09/05
Marselha – Atalanta	02/05 - 20h00, STV1	09/05

LUSOS NO OLYMPIAKOS PROCURAM JOGO DECISIVO

Os portugueses que representam o clube grego do Olympiakos, procuram hoje uma boa entrada nas meias-finais da Liga Conferência.
Recorde-se que o Olympiakos tem vários portugueses no plantel, entre eles Rúben Vezo, David Carmo, Chiquinho, João Carvalho, André Horta, Gelson Martins e Daniel Podence, que defrontarão a equipa sensação da Premier League, o Aston Villa.
Na outra meia-final, a Fiorentina recebe o Club Brugge.

LIGA CONFERÊNCIA

Meias Finais	1.ª Mão	2.ª Mão
Fiorentina – Club Brugge	02/05 – 20h00 (STV4)	08/05
Aston Villa-Olympiakos	02/05 – 20h00 (STV3)	09/05

DÉRBI EM STAMFORD BRIDGE

O Chelsea recebe hoje o Tottenham, a partir das 19h30, em jogo em atraso da 26.ª jornada, que fecha a respetiva ronda.

Um duelo entre emblemas londrinos, com as equipas à procura de regressar às vitórias.

O Tottenham é 5.º classificado, com 60 pontos e não vence há dois jogos, vindo de duas derrotas seguidas, enquanto o Chelsea é 9.º, com 48 pontos, registando uma derrota e um empate nos seus dois últimos jogos.

Nesse sentido, os 'blues' tentarão capitalizar o fator casa neste dérbi londrino, a fim de subir mais um pouco na tabela classificativa.

LIGA INGLESA

26.ª Jornada (Jogo em atraso)

Chelsea - Tottenham 02/05 - 19h30

		J	V	E	D	G	P
1º	Arsenal	35	25	5	5	85-28	80
2º	Man. City	34	24	7	3	82-32	79
3º	Liverpool	35	22	9	4	77-36	75
4º	Aston Villa	35	20	7	8	73-52	67
5º	Tottenham	33	18	6	9	67-52	60
6º	Man. United	34	16	6	12	52-51	54
7º	Newcastle	34	16	5	13	74-55	53
8º	West Ham	35	13	10	12	56-65	49
9º	Chelsea	33	13	9	11	63-59	48
10º	Bournemouth	35	13	9	13	52-60	48
11º	Wolves	35	13	7	15	48-55	46
12º	Brighton	34	11	11	12	52-57	44
13º	Fulham	35	12	7	16	51-55	43
14º	C. Palace	35	10	10	15	45-57	40
15º	Everton	35	12	8	15	37-48	36
16º	Brentford	35	9	8	18	52-60	35
17º	N. Forest	35	7	9	19	42-62	26
18º	Luton Town	35	6	7	22	48-77	25
19º	Burnley	35	5	9	21	38-70	24
20º	Sheffield Utd.	35	3	7	25	34-97	16

'BIS' DE CR7 DÁ ACESSO À FINAL

O Al Nassr de Cristiano Ronaldo apurou-se ontem para a final da Taça do Rei da Arábia Saudita, após bater o Al Khaleej, de Pedro Emanuel, por 3-1, em Riade, com dois golos de Ronaldo.

Foi aos 17 minutos que Cristiano Ronaldo inaugurou o marcador para o Al Nassr, aproveitando um erro do guarda-redes para rematar, à meia-volta, para a baliza deserta, de nada valendo a recuperação rápida do atleta rival e de um outro defesa.

Aos 36, uma bola que, à queima-roupa, ressaltou para o braço de um defesa resultou em penálti que o senegalês Sadio Mané converteu no 2-0, que traduzir a supremacia evidente dos anfitriões.

Se duvidas houvesse, aos 57 minutos, um cruzamento na direita, um primeiro desvio e Cristiano Ronaldo, à segunda, após uma defesa inicial do guarda-redes, ampliou para 3-0.

O Al Nassr, que não vence a competição desde 1990, procura o seu sétimo troféu, enquanto o Al Hilal está em busca do seu 11.º, apenas atrás, no histórico, do Al Ahli, que comanda com 13 cetros.

TAÇA DO REI SAUDITA

Meias Finais	
Al-Ittihad Jeddah - Al Hilal	1-2
Al Nassr - Al Khaleej	3-1

Ronaldo com 44 golos em 42 jogos

Com os dois golos apontados ontem, CR7 chegou aos 44 golos em 42 jogos pelo Al Nassr nesta temporada. Nesse sentido, o madeirense demonstra uma média de 0,95 golos por jogo, mostrando ainda grande apetência pela baliza.

FOTO DR

Cristiano Ronaldo procura conquistar troféu no Al Nassr.

Diário • Ano VII • N.º 3158 • 1,20€ • QUINTA-FEIRA 2 de maio de 2024

Diretor Miguel Silva Subdiretor Edmar Fernandes

9 772183 611007 03158

jm-madeira.pt

.JM desporto

II LIGA

Marítimo com força para reviravoltas

Verde-rubros já conseguiram recuperar de resultados negativos por três ocasiões. Pág. 29

PORTO MONIZ GANHA CENTRO DE TRAIL

O projeto do Município, em parceria com o Centro Desportivo e Cultural do Porto Moniz, é inaugurado no próximo dia 18. O circuito significa um investimento de 100 mil euros e compreende uma distância de 19,3 quilómetros. Pág. 27

FOTO DR

NACIONAL

Alvinegros atravessam melhor série da época

O conjunto orientado por Tiago Margarido está há dez jogos sem perder. Pág. 29

ARÁBIA SAUDITA

'Bis' de CR7 coloca Al Nassr na final da Taça

Dois golos do madeirense foram determinantes no apuramento para o jogo decisivo, onde vai encontrar o Al Hilal de Jorge Jesus. Pág. 31

CHAMPIONS

Alemães com vantagem mínima

O Dortmund venceu o PSG por 1-0 e está na frente da eliminatória. Pág. 30

TOTOLOTO 1 DE MAIO 8 9 11 18 41 + 10*